

SUFOCADO PELO EXERCITO UM MOVIMENTO SEDICIOSO NA COLOMBIA

BOGOTA, 18 (U.P.) — A tregua política de nove dias, proclamada pelo presidente Ospina Perez, terminou de maneira trágica no domingo de Páscoa. Travou-se uma luta de grandes proporções em Chita na província de Boyaca, onde 200 peões armados enfrentaram soldados do exército. Outros choques de menor importância tiveram lugar em Antioquia, Pamplona e Salazar. Fontes oficiais informaram que forças do

exército cercaram completamente a zona para a qual fugiram os elementos que atacaram a aldeia de Chita, habitada por conservadores. Nos choques ocorridos na localidade de Chita pereceram 6 pessoas, segundo se informa oficialmente. Mas notícias extra oficiais dizem que o número de mortos se eleva a 40. A aldeia de Chita foi saqueada e depois queimada pelos atacantes. Anuncia-se, por outro lado que o exército restabe-

leceu a ordem em toda a Colombia depois dos sangrentos choques entre liberais e conservadores. O jornal "El Tiempo" publica um despacho de Chita, dizendo que não passa de quinze o número de mortos no choque entre 200 civis e o exército. Acrescenta que a intervenção da tropa foi devida a terem sido incendiadas as residências de vários membros do Partido Conservador.

NOVO ULTIMATO DOS COMUNISTAS CHINESES

Foguete interplanetário

SCHNECTADY (Nova York), 18 (United Press) — O engenheiro E. W. Porter, da General Electric, declarou que é possível fabricar-se um foguete interplanetário, no caso de o mesmo ser necessário à segurança dos Estados Unidos. Contudo, frisou que seu custo seria verdadeiramente fantástico e sua construção tremendo problema. Em posição vertical, o foguete interplanetário, segundo aquele técnico, teria uma altura equivalente a um edifício de trinta e cinco andares, pesando duas mil toneladas.

Dia 20 terminarão as gestões de paz - O governo nacionalista prepara-se para continuar a guerra contra os vermelhos - Serão rejeitadas as propostas extremistas

NANQUIM, 18 (U. Press) — A rádio comunista chinesa anunciou que foi dado um prazo ao governo nacionalista até 20 de abril, para responder às exigências vermelhas. Acrescentou que naquele dia as negociações de paz terminariam, com ou sem assinatura de um acordo. Acrescenta que

a minuta do acordo de paz foi redigida nos primeiros dias de negociações, e que no décimo quinto dia os comunistas entregaram aos nacionalistas suas exigências finais, as quais compreendem suas oito condições primitivas. Causou surpresa e sensação na capital chinesa a divulgação pela rádio comunista do prazo até depois de amanhã, para que o governo assinasse a paz. Os meios oficiais vêm nisso um verdadeiro ultimatum. Admitem eles agora que, apesar do desmentido anterior, os comunistas tinham realmente comunicado esse prazo

ao governo; mas sua divulgação pública lhe deu caráter definitivo.

Revelou-se ao mesmo tempo que o governo nacionalista se prepara para continuar a guerra contra os comunistas chineses. As informações dos círculos oficiais desta capital dizem que o governo nacionalista rejeitará a exigência dos comunistas para que seus exércitos cruzem pacificamente o Yangtze a fim de ocuparem as ricas províncias do sul da China. E, segundo se presume, a rejeição nacionalista fará fracassar as nego-

Litígio internacional



A fotografia mostra a sessão da Corte Internacional de Justiça, em Haia, no momento em que o procurador Geral da Grã Bretanha Sir Hartley Shawcross, iniciava a exposição, em nome do Governo Britânico, do caso do Canal de Corfu, em que dois contra torpedeiros britânicos, em outubro de 1946, se chocaram, contra minas ali depositadas, em águas albanesas, provocando a morte de 41 marinheiros e ferimentos graves em muitos outros. O governo Britânico, responsabilizando a Albânia pelo ocorrido, submeteu a pendência à decisão da referida Corte. (Foto do «British News Services» — Especial para JORNAL DO DIA).

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja

End. Tel.: "JORNAL DIA"

Expediente 4830

FONES: Gerência 8285

GERENTE: Miguel Ambrosio

Red. e Administr.

RUA DUQ. DE CAXIAS, 220

Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1949 — N.º 672

HOJE
8 Pág
Cr\$ 0,50

Proclamada a independência da Irlanda

DUBLIN, 18 (U.P.) — Um sonho secular tornou-se realidade hoje, quando a bandeira tricolor verde branca e laranja da nova República Irlandesa foi içada pela primeira vez no edifício do correio geral de Dublin.

A proclamação da república entrou em vigor um minuto depois da meia-noite; mas o hasteamento da nova bandeira foi realizado numa breve cerimônia ao meio-dia. Durante toda a noite os irlandeses celebraram sua independência com ruidosas manifestações.

A manhã de hoje, pelo contrário, foi de oração. Os dirigentes irlandeses, encabeçados pelo presidente Sean O'Leary e o primeiro ministro John Costello, reuniram-se na histórica catedral de Dublin para implorar o auxílio divino em suas novas responsabilidades.

Bunche terminou sua missão

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, dr. Ralph J. Bunche, chegou hoje pelo "Queen Mary" e disse haver terminado sua missão na Terra Santa. Acrescentou que apresentará informação de suas atividades ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao qual pedirá que elimine o cargo de mediador.

Disse que as possibilidades de serem reiniciadas as hostilidades na Palestina "são muito remotas" e que os convenios demonstram que as Nações Unidas podem mediar eficazmente num grave conflito que ameaça a paz internacional.

Provável a entrada do caso espanhol na ONU

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — Tudo indica que será mesmo discutido o caso espanhol, durante a presente sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Os Estados Unidos preferiram não tocar no assunto; mas parece que o bloco soviético, chefiado pela Polónia, quer experimentar a atitude dos países ocidentais.

As nações latino-americanas, chefiadas pelo Brasil, estão congregando forças para modificar a recomendação anterior de retirada dos representantes diplomáticos de Madrid. E embora a contragosto os E.E. UU. provavelmente apoiarão essa atitude.

De qualquer modo, um funcionário norte-americano já frisou que os E.E. UU. mantêm embaixadores em Moscou e outras capitais satélites, sem que isso signifique aprovação ao regime comunista. Da mesma forma, a nomeação de um embaixador em Madrid não constituiria apoio ao regime de Franco.

O BLOQUEIO DE BERLIM

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — O delegado russo às Nações Unidas, sr. Yacob Malik, desmentiu a declaração do comentarista Drew Pearson, de que apresentará proposta de paz ao delegado norte-americano, sr. Philip Jessup, ou que oferecerá condições para o levantamento do bloqueio soviético de Berlim. O sr. Malik disse: "Como sempre, o sr. Pearson continua um emérito boateiro..."

OS PERSEGUIDORES DA RELIGIAO

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — A delegação de Cuba solicitou hoje à assembleia geral a nomeação de um comitê de 15 países membros das Nações Unidas para investigar o julgamento contra os dirigentes religiosos na Hungria e Bulgária.

AS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — O Paquistão opôs-se hoje às aspirações da Itália de obter o fideicomisso de suas antigas colônias na África. O delegado da Paquistão, sr. Mahamud Khan, pediu a imediata independência da Líbia.

Encontra-se em Roma o Arcebispo de Montevidéu

CIDADE DO VATICANO, 18 (U.P.) — O arcebispo de Montevidéu, Dom Antonio Maria Barbieri, dirigiu-se hoje sucessivamente ao povo italiano e ao povo uruguaio num programa especial difundido pela Rádio Vaticano.

Dom Barbieri se encontra em Roma para a sua primeira visita "ad limina" depois da guerra. Disse, falando em espanhol para os uruguaios, que Sua Santidade o Papa Pio XII "traz em seu coração o Uruguai" e que apesar de ser um país tão pequeno, o Pontífice pensa constantemente nele.

Acrescentou que o Papa conserva indelevelmente a lembrança de sua visita a Montevidéu, em 1934 quando, como Cardeal Pacelli, passou por aquela cidade, rumo ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires. Dom Barbieri disse em italiano, aos italianos, que sua presença na América constitui "um verdadeiro baluarte da fé católica". E, dirigindo-se novamente aos uruguaios: "Quero dizer-lhes algo que não desejo deixar em silêncio e que desejo proclamar aos quatro ventos. É que o Uruguai vive no coração do Santo Padre e que apesar de nosso tamanho exiguo, ele preocupa-se continuamente conosco e que conhece completamente nossos problemas e que não se esqueceu da visita que nos fez".

Elogiada a atuação do ex-diretor do DASP na ONU

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — O ex-diretor geral do DASP, dr. Luiz Camões Lopes, voltou para o Rio de Janeiro, depois de um trabalho muito proveitoso ao Comitê Internacional Consultivo do Serviço Civil das Nações Unidas.

Todos os componentes do Comitê são homens experientes, mas nenhum, talvez, com o passado do dr. Simões Lopes, fundador do DASP. Disse ele que os seus companheiros de Comitê são todos do mais alto nível.

O dr. Simões Lopes deixou Nova York, encantado com o papel da delegação brasileira e com os brasileiros que trabalham na ONU. Disse que desfrutou ali do mais alto prestígio. Referiu-se muito especialmente à criação do Centro Internacional de Treinamento e Administração Pública, dizendo que isso foi de iniciativa da delegação brasileira com a cooperação técnica do sr. Benedito da Silva, ex-diretor do DASP e atual alto funcionário das Nações Unidas.

Fez também uma referência ao serviço cartográfico adotado pela ONU, lembrando que isso é outra experiência brasileira do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, transplantada para o campo internacional. Terminou por expressar sua grande confiança nas Nações Unidas. Acha que todos devemos convergir os esforços para o triunfo da organização.

A situação da Coreia

SEOL, 18 (U.P.) — O presidente da Coreia Meridional, Syngman Rhee, em declaração à imprensa confirmou que os oitenta mil soldados norte-americanos deixarão a Coreia dentro dos próximos meses. Afirmou, porém, que isso não significa, de modo algum, o abandono da Coreia do Sul pelos norte-americanos, que continuarão a lhe prestar auxílio econômico, militar e técnico.

Schuman voltou a Paris

PARIS, 18 (United Press) — Robert Schumann, ministro do Exterior da França, chegou hoje à tarde em Paris, procedente de Cherburgo.

Interrogado pelos jornalistas à sua chegada, o ministro declarou, em resumo: "Penso que fizemos um bom trabalho na medida em que isto dependeu de nós. Preparamos o caminho para a política prudente de reconstrução da Alemanha, mas suficientemente rápida para corresponder às necessidades econômicas das nações ocidentais. Acredito que os alemães serão bastante compreensivos para aceitar uma solução que lhes é oferecida."



Também assinamos o Pacto de Segurança do Atlântico Norte numa atmosfera de estreita solidariedade para servir a paz. Nada até o presente veio ainda desmentir-nos sobre esse ponto."



A senhora Roosevelt, durante sua recente viagem à Inglaterra por ocasião da inauguração do monumento a seu marido o Presidente Roosevelt, foi recebida pelos soberanos ingleses no antigo castelo de Windsor. Nesta fotografia aparecem a Rainha Maria, a princesa Margarida e o Duque de Edimburgo em companhia da senhora Roosevelt. (Foto do «British News Services» — Especial para o JORNAL DO DIA).

Guichet automático para as estradas de ferro



Na estação de Stratford, em Londres, foi instalado recentemente um aparelho que imprime e distribui instantaneamente qualquer bilhete caso lido entre os dez tipos que podem ser produzidos pelo referido aparelho. Este invento é o resultado de longas pesquisas realizadas pela Estrada de Ferro Londres-Nordeste, e continuadas pelas Estradas de Ferro Londres-Sudeste. O tamanho das bilhetes de estrada de ferro na Grã Bretanha não mudou desde que Thomas Edmondson, cozeiro de diligência, mandou imprimir a primeira passagem há 116 anos. Na fotografia vemos o bilhete tirando uma passagem da máquina automática. (Foto do «British News Services» — Especial para JORNAL DO DIA).

Para hoje, à hora habitual, a Comissão Representativa voltará a reunir-se.

TAL - Transporte Aéreo Ltda.

Praga Ruy Barbosa, 208/218 — Telefone: 4430

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS, CARGA E MALA POSTAL

CHEGADAS A PORTO ALEGRE: SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

SAÍDAS DE PORTO ALEGRE: TERÇAS, QUINTAS E SABADOS

ESCALAS: RIO — SANTOS — PARANAGUÁ — CURITIBA — JOINVILLE — FLORIANÓPOLIS — LAJES — PORTO ALEGRE e vice-versa.

TAL - Transporte Aéreo Ltda.

Praga Ruy Barbosa, 208/218 — Telefone: 4430

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. Elói José da Rocha, secretário de Educação e Cultura, sendo recebidos em audiência, as seguintes pessoas: deputado Oscar Fontoura — dr. Agripino Araújo — dr. Ildo Meneghetti, prefeito da Capital — dr. Otacilio Moraes, secretário do Interior — dr. Jorge Olinto de Oliveira, conselheiro do Brasil em Montevideo — dr. Osvaldo Vergara — Rubens Berta — cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia — Alexandre Moreira e Osmar Fontoura, pelo Sindicato dos Empregados de Autos de Aluguel — dr. Moacir Dorneles, deputado estadual — dr. Alfredo Simch, diretor da Caixa Econômica Federal. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Julio Rosenberg — José Pedro da Cruz — Jorge Marques — Waldomiro Nogueira — Lucy de Moraes Rodrigues — Antônio Goy-lariz Elkfenz — Orestes Flávio — Luiz Barbosa Filho — Irmã Maria do Carmo, do Colégio Bom Conselho — Maria Arambujá — Newton Niederauer — Antonio Candido da Silva.

O CASO DAS REFINARIAS

RIO, 18 (Assprea) — O líder da maioria na Câmara dos Deputados sr. Acuredo Torres, falará ante o plenário na próxima segunda ou terça-feira sobre as acusações formuladas ao governo no caso das refinarias.

O sr. Acuredo Torres já declarou que fará uma exposição breve, que considera satisfatória e definitiva em torno do assunto.

IMPOTÓ PRELIAL

A Prefeitura Municipal está avisando que já se acham à disposição dos interessados as guias para pagamento do Impotó Prelial, relativas às ruas com as iniciais de "A" a "Q".

CODIGO TRIBUTARIO E FISCAL DO MUNICIPIO DE RIO PARDO

Acaba de ser publicado pela Prefeitura Municipal de Rio Pardo o novo Código Tributario e Fiscal, sancionado pelo pre-

DR. PEDRO BARBOSA

ADVOGADO

Escritório: Riachuelo, 1529

Residência:

AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

BRASIL CANADA DO RIO GRANDE DO SUL S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 28 do corrente, às 15 horas, na Sede Social, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria da Estadao referente à alteração de dispositivos dos estatutos sociais.

Porto Alegre, 12 de Abril de 1949.

JORGE P. SGRILLO
JOSE GARCIA GONÇALVES
Diretores

BRASIL CANADA DO RIO GRANDE DO SUL S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 28 do corrente, às 14 horas, na Sede Social, a fim de deliberarem sobre o relatório e contas da diretoria e parecer do Conselho Fiscal; eleger os srs. membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes a remuneração.

Porto Alegre, 12 de abril de 1949.

JORGE P. SGRILLO
JOSE GARCIA GONÇALVES
Diretores

Comércio e Indústria

Preços vigentes das principais produtos no mercado de Porto Alegre, em data de ontem:

Alfafa prensada, quilo 1,00
Alfafa, 15 quilos 110/120,00
Amendoim para 25 kg 22/23,00
Amendoim com 25 kg 45/50,00
Aveia branca, 40 kg 50/60,00
Aveia preta, 40 quilos 60,00

Arroz beneficiado:

Agulha especial, saco 295/300,00
Agulha, 1.º, saco 275/280,00
Agulha, 2.º, saco 260/270,00
Agulha, 3.º, saco 180/190,00
Riz, 1.º, (tabela) 225,00
Riz, 2.º, (tabela) 225,00
Riz, 3.º, (tabela) 225,00
Riz, 4.º, (tabela) 225,00
Riz, 5.º, (tabela) 225,00
Riz, 6.º, (tabela) 225,00
Riz, 7.º, (tabela) 225,00
Riz, 8.º, (tabela) 225,00
Riz, 9.º, (tabela) 225,00
Riz, 10.º, (tabela) 225,00
Riz, 11.º, (tabela) 225,00
Riz, 12.º, (tabela) 225,00
Riz, 13.º, (tabela) 225,00
Riz, 14.º, (tabela) 225,00
Riz, 15.º, (tabela) 225,00
Riz, 16.º, (tabela) 225,00
Riz, 17.º, (tabela) 225,00
Riz, 18.º, (tabela) 225,00
Riz, 19.º, (tabela) 225,00
Riz, 20.º, (tabela) 225,00

Arroz em casca:

Banha 1.ª (tab.) quilo 16,50
Banha 2.ª (tab.) quilo 14,50
Banha 3.ª (tab.) quilo 12,50
Banha 4.ª (tab.) quilo 10,50
Banha 5.ª (tab.) quilo 8,50
Banha 6.ª (tab.) quilo 6,50
Banha 7.ª (tab.) quilo 4,50
Banha 8.ª (tab.) quilo 2,50
Banha 9.ª (tab.) quilo 0,50
Banha 10.ª (tab.) quilo 0,50

Boleto, 1.º, quilo 1,80/2,00
Boleto, 2.º, quilo 1,60/1,80
Boleto, 3.º, quilo 1,40/1,60
Boleto, 4.º, quilo 1,20/1,40
Boleto, 5.º, quilo 1,00/1,20
Boleto, 6.º, quilo 0,80/1,00
Boleto, 7.º, quilo 0,60/0,80
Boleto, 8.º, quilo 0,40/0,60
Boleto, 9.º, quilo 0,20/0,40
Boleto, 10.º, quilo 0,10/0,20

Farinha de Mandioca:

extra fina, saco 65/68,00
fina, saco 58/61,00
comum, saco 50/53,00
extra fina, saco 72,00

Feijão:

preto p/exp. saco 120/125,00
preto p/exp. (tab.) saco 120/125,00
preto comum, saco 120/125,00
branco, (tabela) saco 150,00
branco grande, saco 170,00
branco médio, saco 130/140,00
branco, saco 180,00
caval, (tabela) saco 120/125,00
fina, (tabela) saco 120/125,00
Mito, (tabela) saco 120/125,00
Trigo em gr. 78/80, saco 180/184,00
Trigo em gr. 78/80, (tabela) 178,00
Lentilha, quilo 2,00/2,40
Pó de Pimenta, quilo 2,00/2,40
Gravado, quilo 1,50/2,00
Linhaça, quilo 2,00/2,40
Semente, quilo 1,00
Mel, quilo 3,70/4,40

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Móda	Compra	Venda
Libra	74,9714	75,4418
Dólar de Chile	19,38	18,72
Caros Tcheco-Eslovaca	0,3678	0,3744
Escudo	0,74	0,728
Florim	0,3293	0,3374
Francos Suíços	4,2206	4,2729
Francos Belgas	0,4193	0,4271
Peso Uruguai	0,0087	0,0091
Dólar	18,72	19,38
Pesos	0,0087	0,0091
Francos Franceses	0,0087	0,0091
Bolivianos	0,0087	0,0091
Caros Dinamarqueses	0,383	0,3904
Caros Suecos	0,3112	0,3189
Peso Argentino	0,3322	0,3384

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram em data de ontem, no porto de Porto Alegre, os seguintes principais produtos:

Amendoim, 29,000 t
Alfafa, 14,000 t
Arroz, 10,134 t
Arroz, 9,972 t
Banha, 275 t
Batatas, 1,491 t
Café, 3,200 t
Cana-de-açúcar, 7 t
Erva, 145 t
Farinha, 257 t
Farinha milho, 11 t
Farinha trigo, 1,300 t
Feijão, 100 t
Feijão, 700 t
Feijão, 1,720 t
Feijão, 21 t
Fumo, 1,320 t

OCORRENCIAS POLICIAIS

O vigia do cais de Navegantes desapareceu inexplicavelmente

Na noite de sábado para domingo mais um fato ocorreu que veio trazer novas complicações para os investigadores da polícia gaúcha. No novo cais de saneamento que está sendo construído pela Companhia Construtora Nacional S. A., exercia atividades como vigia noturno, há vários meses, o operário Justimiano Pinto Gouveia, natural de São Leopoldo, com 28 anos de idade, e residente na Doca das Frutas. Naquela noite foi constatada a sua falta inexplicável ao serviço, porque é costume que, quando algum operário falta ao serviço, comunicasse com antecedência para a capatazia. Apenas o companheiro de Justimiano, José Luiz Andreotti, que também trabalhava como vigia noturno, tomando conta de outra parte do novo cais, ali compareceu, não encontrando seu companheiro no serviço, fazendo a guarda sozinho. Pela manhã, mais ou menos às 7 horas, segundo afirma José Luiz, encontrou num canto do cais uma carteira que logo identificou como sendo de Justimiano por ter no seu interior um retrato do mesmo, a qual entregou para ao seu colega de serviço Nicolau Malafa. Mais tarde o guarda do dia, Favirino Carvalho, teve conhecimento do fato e encontrou também, nas proximidades do mesmo local, diversos papéis pertencentes ao desaparecido. A noiva de Justimiano, Léa Maria dos Santos, também se mostrou apreensiva domingo pela manhã, por não ter seu noivo passado por sua casa para tomar café, como fazia todas as manhãs ao sair do serviço e antes de ir para casa. Esses fatos fizeram com que o guarda Favirino comparecesse a Central para comunicar o desaparecimento de seu companheiro. Ontem, o dr. Renato Souza, auxiliado pelos inspetores Bica Prates, Alfredo Sobrinho, Eugênio e Leonardo iniciou investigações. Foram interrogadas diversas pessoas que tinham qualquer relação com o caso. Verificou-se então que Justimiano fora trabalhar sábado à noite e que desaparecera durante o serviço. Isso porque o guarda do depósito de sal da firma Wilson Sora & Cia. o viu passar, dirigindo-se para o serviço. Algumas dúvidas ainda permaneciam, porém, a noite, especialmente diversas contradições de José Luiz Andreotti, para o qual voltavam-se as atenções policiais. À noite, uma caravana policial dirigiu-se para o local do acontecimento, chefiada pelo dr. Renato Souza, para pro-

LADROES DE GALINHA

Cerca das 6 horas da manhã de domingo transitava pelas proximidades da ponte de Menino Deus o sr. Armando Corrêa Brito, morador à rua Baronesa do Gravatá n.º 417, quando avistou diversos indivíduos que roubavam galinhas numa residência ali situada. Ao avistar uma caminhonete da polícia deu parte do fato tendo os guardas civis Severino Alves de Araújo e Francisco Rizzotto dado busca no local indicado sem terem encontrado os citados indivíduos. Percorrendo à rua José do Patrocínio avistaram um indivíduo conduzindo duas caponatas que, ao se ver perseguido, atirou-as ao chão. Prezo foi apresentado ao plantão da Central, verificando-se tratar-se de Willi Berutti, residente na Ilhota n.º 154. Mais tarde soube-se que a casa assaltada era de propriedade do sr. Gabriel Machado, residente no Passo da Mangueira. O galinha de sua propriedade ali situada nas proximidades da ponte foi arrombada tendo os ladrões furtado 25 galinhas e deixado mortas outras 18. A polícia está averiguando para deter os demais participantes do assalto.

Willi ficou detido na Central, mas aproveitou-se de um descuido, quando era interrogado conseguiu escapar pelos fundos do edifício, estando agora os investigadores em seu encalço.

Aeronautica

AVIOES QUE CHEGAM E PARTEM HOJE — NOMEAÇÕES PARA O PRONTO SOCORRO DE CANOAS — SEGURANÇA DE VOO DA K. L. M.

AEROLIAS BRASILEIRAS: Partida para São Paulo — Rio, 11h30m. Chegada do Rio — São Paulo, 11h00m. Partida para Curitiba — São Paulo, 11h00m. Chegada de Curitiba — São Paulo, 11h30m. Partida para Rio, 11h40m (2 aviãos) 15h 20m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h30m. Chegada do Rio — São Paulo, 11h00m. Rio, 11h00m; Buenos Aires, 11h00m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianópolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h30m; Chegada de Florianópolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos) 11h30m; Montevideo — Buenos Aires, 11h 55m; Chegada de Montevideo — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão dos Estados Unidos) 11h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 11h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h30m.

SAVAG: Partida para Caracás — Passa Funda, 9h30m; Chegada de Caracás — Passa Funda, 9h 20m; Rio Grande — Pelotas, 9h 30m.

TAL — Transporte Aéreo Ltda. — Saída para Lages — Florianópolis — Joinville — Curitiba — Paraná — São Paulo — Rio de Janeiro (viagem inaugural).

T. A. B. A. — Transporte Aéreo, Beneficentes Ltda. — Chegada do Rio — São Paulo — Santa Catarina — São Paulo — Rio de Janeiro — Florianópolis — Laguna — Araranguá.

TRANSPORTE AEREO GUARANIT — Partida para Santa Cruz — Montevideo — Tavaras — Rio Grande.

VARI: Partida para Bagé — Pelotas, 12h00m; Chegada de Pelotas, 12h30m; Caracás, 12h00m; Cruz Alta, 12h00m; Jaguarão — Pelotas, 12h00m; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 12h00m; Passa Funda — Caracás, 12h00m; Pelotas — Bagé, 12h00m; Rio Grande — Pelotas, 12h00m; Rio — São Paulo, 11h30m; Santo Ângelo — Cachoeira, 12h30m; São Paulo, 11h 30m; Santa Vitória — Pelotas — Jaguarão, 12h00m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 12h00m; Chegada de Alegrete — São Gabriel Pelotas — Bagé — Livramento, 10h30m; Bagé — Pelotas, 10h30m; Cachoeira, 10h30m; Caracás, 10h30m; Passa Funda, 10h30m; Cruz Alta, 11h00m; Curitiba — Florianópolis, 11h30m; Jaguarão — Pelotas (facult.) — Rio Grande, 11h30m; Livramento — Bagé, 10h30m; Montevideo — Pelotas, 11h00m; Passa Funda, 11h 00m; Pelotas, 10h30m; 11h00m. (Facult.) 11h00m; Santa Vitória, 11h00m; Santa Maria — Cachoeira, 10h 15m; São Gabriel — Cachoeira, 10h 15m; Rio — São Paulo, 12h00m; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianópolis, 11h30m; Rio Grande — Pelotas, 11h30m; Uruguaiana — Alegrete — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h30m.

NOMEAÇÕES

O ministro da Aeronáutica mandou admitir, para aspirantes a oficiais, membros da reserva de segunda classe, do Quadro de Saúde da Aeronáutica, os srs. Amim Barchard — Isaac Tellerovsky, para estagiarem no Serviço de Profilaxia, Secção de Canoas, Rio Grande do Sul.

SEGURANÇA DE VOO

O prof. Buzuan, catedrático da Escola Superior Técnica de Dalt, realizou, interessada palestra acerca da atual segurança do transporte aéreo em relação aos dados mais de transporte. Argumentando com as linhas regulares da K.

As razões algumas compõem o famoso Biller Bagli, o Rei dos operários.

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS PONTES — Sistema Americano — Diplomado na Europa — Consultório: Vol. da Pátria, 189 14 às 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

O mais popular dos acontecimentos comerciais da cidade é: OS SORTEIOS MENSALIS

DA TRADICIONAL CASA CARVALHO FUNDADA EM 1875

5 Prêmios de Cr\$ 1.200,00 e 5 de Cr\$ 2.000,00 mensais, nos planos B e A.

Findos os dez meses, os proprietários das cadernetas não sorteadas receberão integralmente em mercadorias os valores pagos, conforme o Regulamento dos Sorteios.

Subscreva agora as suas cadernetas, habilitando-se para o próximo sorteio.

SE ACERTAR, GANHARÁ — SE NÃO ACERTAR, ECONOMIZARÁ!

CARTA PATENTE N.º 173

Fiscalizados pelo Governo Federal

O problema da criança, de sua formação, é universal e o mais humano de todos os problemas. Diz respeito ao ser humano na época em que é ainda amoldável a todas as tendências, virtudes ou vícios. O homem dependerá da orientação, da educação, da formação que se der à criança. E o problema existe em face da consciência dos deveres, da família e do Estado, no que tange ao respeito que merecem os direitos daqueles antes que, no futuro, constituirão os elementos da sociedade, que marcarão os caminhos do mundo de amanhã.

O assunto, entre nós, tem sido, ultimamente, agitado, e alguma coisa tem sido feito, no sentido de preservar a inocência infantil. Mas é preciso ir adiante, não esmorecer.

Sobre o tema, sempre palpitante, encontramos em "Margarita", excelente revista chilena, o seguinte comentário, que não resistimos em traduzir-lo, para os nossos leitores.

Na França — escreve "Margarita" — foi recentemente tomada uma medida para proteger a infância da leitura perniciosas, do mau espetáculo e de tudo quanto possa ferir sua imaginação ou causar dano ao espirito. Sábria e nobre medida! E' de esperar que aqui façamos outro tanto. Bem sabemos que as matinees demasidao truculentas e repletas de crimes e gangsters têm que causar nas mentes jovens e ansiosas de aventuras um dano irreparável. As noticias sensacionais de certa imprensa, que exibem em grandes rótulos frases que envergonham a um adulto, estão ao alcance de qualquer menino que passe pela rua. E' inconcebível que não se tome uma medida contra tal procedimento.

Há com formas e modos pelos quais a criança fica com sua curiosidade latente, tudo indagando. Toda ela é curiosidade. E, se os grandes, com seus chistes de duplo sentido nos jornais com seus títulos e ainda certos anúncios de películas demasiado descartadas, não se ocultam, a criança, forçosamente, tem que tornar-se precoce antes do tempo.

Nada há mais delicado que a inocência de um pequeno Isto é do conhecimento dos pais, dos mestres e das pessoas que têm crianças a seu cargo. Mas, quantos disto se lembram?

Não apenas às autoridades, também aos pais compete tomar precauções. É uma tarefa difícil, que talvez mais que tudo compete à mãe. É à sua sábia e constante vigilância a quem o pequeno deverá o ter uma infância feliz. Ela é quem deve educar, primeiro com o exemplo, e depois a suas empregadas e seus amigos, no sentido de que não fale o que não se deve falar diante das crianças. Ela é quem deve vigiar que na casa não cheguem jornais nem revistas pornográficos, nem que se comentem dramas passionais. Ela é quem deverá escolher a natureza dos espetáculos a que assistam os filhos. As consequências da guerra, os resultados das explosões e danos que no corpo humano causou a bomba atômica, que os noticiários mostram são também impressões demasiadamente fortes para a sensibilidade de um menino de poucos anos.

Já é tempo de o mundo voltar atrás neste assunto de apresentar ao nu as piores calamidades. Esse ser frágil e delicado que é a criança pode dar-nos uma surpresa quando, amanhã, já homem, se torne um ser amargurado e descrente, por causa da cruzeta que o rodeou em sua infância.

Há, ainda, outras noções que o pequeno deve aprender unicamente dos lábios de sua mãe. Ela é a única que, com sua ternura e carinho, pode apresentar a verdade sem, contudo, nem prejudicar o tesouro de candura que constitui a alma de seus filhos.

A high-contrast, black and white portrait of a man with a mustache, wearing a suit and tie. The portrait is framed by a thick black oval border.

E de longe ouvi sua voz?...
Vinha manchada de prado,
envolta em tristeza, imbrida
de saudade... Vinha como um
ên, repellido de outras cores,
aqueles andares entre as an-
lhas mais castas e choras de
recondição de outros muros.
Era a saudade que folto,
era sua sombra que me en-
bria e enlutava. Foi quando
senti que sua mão tomava a
minha e que suas nestas negras
e esvoaçantes abriam caminho
por entre as sombras que mu-
lham. Senti-me então, como
que transportada ao passado.
Transpás-me fronteiras deste
mundo morto que vive aprizio-
nado aos muros da mulher que
me levava...

1904 — *Comeco de um século — Século das luzes.*
Abandonando a Princesa rimosa do Brasil, vem, juntamente com outras Irmãs de Adhito, aquella que foi por pouco, durante tantos annos, a dedicada mãe e Superint. Madre Saint-Maurice. Abandonando a Pátria, a França imortal, a Grande Peregrinação, dirigiu-se para o Brasil, onde a esperavam tantas almas ansiosas de ather e de ternura...

na brancura dos Ilrios; o Pa-
lácio da Terra de Santa Cruz
mostrava-nos a sua verde e do
mar e no doirado do sol.
E o encanto repartiu-se: fi-
cou pertencendo a França a
coração da jovem irmã que de
lá nos olhos nos olhos havia
Brasil o coração da Mãe, da
Superiora que, há 45 anos, ser-
ve a juventude feminina do Rio
Grande do Sul. Temo-la en-
tre nós; sua voz doce e melga
apontando-nos o céu, quando nos
perdíamos demais a terra,
seu sorriso largo e patininho
mostrando-nos a luz, quando fi-
lávamos os freios... Ordens
superiores n'ela ressoavam.
Mas também que tenovam a al-
ma da Santa Joana d'Are, o co-
ração da moçidade, que aqui

1949 — Os anos passaram e hoje, dia em que se comemora a 50.^a aniversário de *Profissão Religiosa* daquela que foi "o sorriso de Deus em nossa Escola Normal" nós escrevemos: "Viva!... Longe do seu olhar querido, porém unidas a seu coração e a sua alma, unidas no coração que nos pertence, porque ele foi o centro da nossa vida, sem restrições, a toda a modicidade diáfragma. E é a este coração que entregamos nossa saudade, preito de gratidão".

(Continua na 3.^a pág.)

O SR. ALVARO MARTINS, INSPETOR DO TRIGO, DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, CONCEDE PALPITANTE ENTREVISTA AO "JORNAL DO DIA", SOBRE O QUE FOI A TERCEIRA REUNIAO DA COMISSAO TECNICA DO TRIGO, NO RIO, A QUAL COMPARECEU COMO MEMBRO DA DELEGAÇÃO GAÚCHA — PROVIDÊNCIAS URGENTES E INADIÁVEIS A SEREM LEVADAS A EFEITO — A CAMPANHA DO TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

O problema do fomento à produção do trigo é, atualmente, um dos que mais interessam a todos que se preocupam com o futuro econômico do nosso país, e com a nossa independência tritícola, que nos livrará de comer o pão fabricado com farinha estrangeira. Tanto é assim que o Governo Federal acha-se empenhado na campanha em prol do aumento de nossa produção tritícola, elaborando planos e projetos, e procurando criar facilidades que venham resolver, de vez, a carencia que sofremos do precioso cereal.



O DR. ALVARO JOSÉ MARTINS, em seu gabinete de trabalho, quando era ouvido pela reportagem do "Jornal da Manhã".

Ainda, recentemente, efetuou-se a terceira reunião da Comissão Técnica do Trigo, no Rio de Janeiro, sob os melhores auspícios. Estiveram presentes técnicos dos Estados interessados na produção triticeira: funcionários do Ministério da Agricultura e de outros Departamentos do Governo Federal, bem como das Secretarias de Agricultura dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás e Minas Gerais. A representação gaúcha neste conclave de técnicos esteve a cargo dos engenheiros-agronomos Jupiter Borne, chefe da Seção de Fomento Agrícola, e Alvaro José Martins, inspetor do trigo, e pelos geneticistas Iwar Beckmann e Benedito de Oliveira Paiva, respectivamente das Estações Experimentais Fitotécnicas da Fronteira, em Bagé e da Serra, em Julio de Castilhos, todos da Secretaria de Agricultura.

A COMISSÃO TÉCNICA DO
TRIGO

Ontem, estivemos no Secretaria de Agricultura, entrevistando o Sr. Alvaro José Martins, inspetor do trigo daquela Secretaria, e integrante da representação gaúcha à conferência da Comissão Técnica do Trigo, sobre a referida comissão, sobre os resultados da recente Conferência realizada e sobre a campanha de fomento à produção de trigo em geral. Introduzidos

NOVAS MODALIDADES

O dr. Alvaro Martins comenta outros assuntos tratados durante a reunião, e, tratando-se dentro de uma das suas predileções, diz que a maior autoridade em questões fitossanitárias em nosso Estado, proseguiu animadamente na palestra:

Comissão Técnica do Trigo não é um órgão executivo. Cabe-lhe analisar os trabalhos realizados e os resultados verificados no terreno do fomento e da expansão da lavoura, bem como na experimentação, no decorrer de cada safra e, em face dos resultados observados, sugerir aos órgãos executivos do Ministério da Agricultura e Secretaria de Agricultura dos Estados triticultores, medidas e providências para fomento, expansão e amparo da lavoura triticea nacional. A Comissão segue, pois, observando atentamente os resultados da expansão triticea no Brasil, discutindo e sugerindo medidas na melhor das intenções, sempre com o desejo de acertar."

MAQUINAS AGRICOLAS

A seguir, solicitamos que nos falasse sobre a questão de máquinas agrícolas, primordial quando se fala em aumento de produção agrícola. Diz nosso entrevistado que na reunião da Comissão Técnica do Trigo, também foi, shoradeo esse assunto e continua: "Fizemos referências à falta de máquinas agrícolas no mercado, no decorrer de nosso relato junto à Comissão Técnica do Trigo. Acentuamos que esta falta vem entravando iniciativas de muito. Esta foi, sem dúvida, a maior barreira que a expansão da lavoura triticea teve a vencer neste Estado. Tal referência provocou imediato pronunciamento do sr. Ministro da Agricultura, que declarou pessoalmente à Comissão Técnica do Trigo estar o Governo Federal interessadíssimo em superar esta dificuldade, enviando, por intermédio do Ministério da Agricultura, equipes mecanizadas para venda aos agricultores gaúchos, bem como adotando medidas outras no sentido de facilitar ou apressar o recebimento de máquinas agrícolas adquiridas no estrangeiro e destinadas a este Estado.

Dentre as máquinas importadas, a Secretaria da Agricultura está recebendo cerca de 50 tratores com o respectivo equipamento agrário, para venda a preço de custo. Mas os pretendentes à compra deste maquinário somam mais de 150! Há necessidade, portanto, de mais tratores para o Rio Grande do Sul. Firmas locais venderam, também muitos equipamentos agrários que estão chegando ao nosso porto, procedentes dos Estados Unidos e Canadá.

Ao que sabemos, cerca de 90 tratores agrícolas de diversos tipos, como não bastassem as dificuldades de fronteira para a sua aquisição no estrangeiro, estão retidos pela Alfândega local, sob o pretexto de que não são destinados à lavoura. Se não forem liberados, como sucedeu a Art. 1872, e com-

Estas novas variedades serão distribuídas em 1950. Anunciou, também, que além das variedades acima referidas, tem ainda duas outras variedades de real valor e já aprovadas, as quais entrarão em multiplicação em 1951 e se denominarão "Vila Rica", uma, e "Lanceiro", a outra. O geneticista Ivo Beckmann, que há vários anos trabalha em nosso país, anunciou também a criação na Estação Experimental Fitotécnica da Fronteira, em Bagé, de uma nova variedade local de trigo, a ser propagada em corte ecológico sulrio-grandense. A nova variedade que se denominará "Bagé" e que será distribuída dentro de poucos anos, demonstrou, em todos os ensaios a que foi submetida, notável superioridade sobre as outras variedades criadas por este geneticista naque-

feira da Agricultura, Seção de Fomento Agrícola cinco Regiões Agrícolas com o fim de proporcionar maior assistência à lavoura. Foi objeto de estudo e análise dos fatos sentidos em um milite rápido escaneamento das áreas. As estações experimentais da Serra, em Juiz de Cima, e da fronteira em Bagé, vem de longo mais a novas variedades de trigo, já feitamente adaptadas às condições regionais agrícolas de todo, Translata no Conselho Nacional um projeto de estabelecer o seguro da lavoura. O Laboratório de Solos da Secretaria da Agricultura colheendo amostras de solos de diferentes setores de produção de trigo, para aconselhar

(Continua na p. 2ª)

BANDEIRAS DO DIVINO

Percorrerão, em continuação às seguintes ruas: José do Patrocínio, Gal. Lima e Silveira, Sarmiento Leite, Avul, 3 de Novembro, Cel. Geneno, Demetrio Ribeiro, Cel. Fernando Machado, Panialto Teles, Av. Borges de Medeiros, Espírito Santo e Travessas (entre Panialto Teles e Duques de Caxias).

DESCIDA DA CRUZ

Realizou-se, intencionalmente, na Capela do Senhor dos Passos, da Santa Casa de Misericórdia, a cerimônia da Descida da Cruz. Antes da hora marcada para essa solenidade, a Capela achava-se completamente repleta de fiéis, vendendo-se entre os presentes, membros da Mesa Administrativa, do corpo médico do Hospital Geral. Foi oficiante o padre Fernando Müller, tendo depois feito o sermão na Descida da Cruz, o padre Leopoldo Brantano. Seguiu-se a visitação ao Senhor Morto e se prolongou até às 22 horas, tendo tido Guarda de Honra membros da Mesa Administrativa e Irmãos da Santa Casa de Misericórdia.

CAPELA SÃO JOAQUIM

Hoje, às 8 h. da manhã, haverá mais uma missa na Capela de São Joaquim, junto ao Cemitério da Azenha, da Santa Casa de Misericórdia. Far-se-á ouvir um coral constituído de irmãs Franciscanas. O dr. Eurico da Costa Gama ofertou para as obras da Capela a importância de Cr\$ 50,00.

ANNA KLEIN LUDWIG

50,00.

— Antecorrem pela manhã, na Capela São Joaquim, do Cemitério da Azenha, da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se mais uma missa que como as anteriores, esteve grandemente concorrida. Celebrou o ato o padre Leopoldo Brentano, Diretor Geral da Confederação Nacional dos Circulos Operários, sediada no Rio de Janeiro, que ao Evangelho, fez um sermão sobre a Páscoa. Um coral constituído de Irmãs Franciscanas da Santa Casa de Misericórdia, sob a direção da Irmã Iluminata fez-se ouvir em números de cânticos sacros. Numerosas pessoas compareceram em intenção dos sepultados no Cemitério da Secular Instituição. A partir de 1.º do maio, entrará o horário de inverno, isto é, as missas serão rezadas às 2 horas.

Após curta enfermidade, levou nesta Capital, na madrugada do dia 11 do corrente a exma. srta. d. Anna Klein Ludwig, pertencente a tradicional família porto-alegrense. Era viúva do sr. Henrique Oscar Ludwig, que pertenceu a Klein, desta cidade, Waldemar Ludwig, estabelecido em Paulo e sra. Julianna Ludwig residente no Rio, além de numerosas srzas. Benta Carl Ludwig e Julieta de Queiroz Ludwig. Era irmã do sr. I. G. Klein, socio titular dos laboratórios Klein e de d.ª Maria Luiza Klein. Era alcaideada das esposas dos Jacob Kroeft Neto e Camillo Canal e da srta. Luiza Ludwig e aparentada das milhas dos srs. prof. Bruno Klein, Vva. Toni Klein e Camak, dr. João Augusto Ecker, J. Aloys Friederichs, Waldemar Louis Ely, Ar-

A 12 DE JUNHO, A PA

COA DOS MILITARES
Realizou, anteontem, a União Católica dos Militares uma importante reunião, tendo ao alto comércio do Rio e São Paulo, deixando os seguintes filhos: ars. Henrique Ludwig Neto, industrialista e socio da Farmacia e Laboratórios

Tome saúde, tomando
o aperitivo e grande estomacal
Bitter Angia puro

Grande Cruzada de Chãs em Benefício do Asilo Bom Pasto

Realizar-se-á, hoje, mais um chá em benefício do Asilo Bom Pastor. Como nos dias anteriores, estão sendo recebidos com grande animação os convites e homenageados. A mais alta sociedade, de Porto Alegre tem se reunido nos salões da antiga Casa Tschiedel onde se passam agradavelmente as primeiras horas da noite. Hoje, sob a direção de d. Ubaldino B. da Freitas, de d. Juliana Fischer, de Azevedo, de d. Isaura Langa, e D. Matilde Maranguelo, contaremos com mais um animado Chá. Serão auxiliares da hoje as seguintes aras: DD. Alaide Carneiro — Juliinha Blazman Berta — Dinorah d. Freitas Braga — Risoleta Benerra — Heloisa Toledo Pires — Maria Benerra — Ida de Lucas — Helena Gonçalves de Langa — Helena Matos — Lida Galvão Vergara — Nair Pires de Castro — Gelsa Coelho Borges — Belinha Bueno — Virginia Pacheco — Isaura Araújo — Moreira Schmitt — Ligia Damasceno Ferreira — Nena Carneiro Becker — Natalia Rocha — Lila Thompson Flores — Nair Pinto — Juremy Azevedo Pena — Anita Willgen, Araci Capuano. Senhoritas: Maria Isabel Vergara — Priscilla Albuquerque Soares — Eunice Vergara — Glorinha Albuquerque — Ana Maria Corrêa da Silva — Vera Vasconcellos — Helena Baldi — Maria Dolores Challer — Mariene Souto Maltz — Maria Alarcida Falcão — Inlândia Rosa — Moema Gavioli — Carol Pacheco — Terzinha Bueno — Maria Ana das Pires — Vera Azevedo — Laci Algaeyer — Maria de Lourdes Brusque Beatriz Romão — Léa Brique — Vera Vergara — Norma de Freitas Braga — Sonia Damasceno Ferreira — Regina Souza Wimer — Carmem da Oliveira — Regina Oliva — Maria Fischer — Bastos — Nilda Candido Moma e Inacema Becon — Maria Saffi — Zila Castro Helena Buys — Carmen Beatriz Saralva. Serão menageados hoje os arcos: Michaelen — sr. Rugero cheleto — dr. Mario Ben sr. Pedro Schmidt — dr. go Blanco — sr. Telmo N Barcellos — viúva dr. Amado Barcellos — des. Ernando Candi — dr. Geraldo de Rocha — dr. Guilhermino Zar — dr. Elias Cires — dr. Gest Secen Etzab dr. Valdemar Couto e Silva — dr. Coelho de Souza — Gabriel Pedro Moacyr — Ithirê de Moura — sr. Alida Netto — sr. Francisco va — dr. Alcides Flores — sr. dr. Erico Gran — Telefônica Rio Grandense Cia. Nacional de Naves Coasteira — Cia. Fiação e Cidos Porto-Alegrense — Cigarros Souza Cruz Cia. de Fumos Santa Cruz Cia. de Cimento Brasileiro Cia. Círel S. A. — Sociedade Leopoldina Juvenil — Sociedade Petrópolis Tennis Club cidade Teresópolis — C. do Micheleto — S. M. & Cia — Etzberg & Cia. Bergman & Cia. — Otto — S. A. — Banco do Rio — Cia. Capitalização Municipal — Cia. Geral de Indústria

Maria de Lourdes Brusque — Beatriz Romão — Lea Brusque — Vera Vergara — Norah de Freitas Braga — Sonia Damasceno Ferreira — Regina de Souza Wimer — Carmem Doris Oliveira — Regina Oliveira — Maria Flacbet — Laís Bastos — Nilda Candido — Moma e Iracema Becon — Eva Maria Saffi — Zila Castro — Helena Buys — Carmen Vera Beatriz Saravia. Serão homenageados hoje os ares: Ricardo Haecheler — dr. Egidio Michaelen — sr. Rugero Micheleto — dr. Mario Bern — sr. Pedro Schmidt — dr. Diego Blanco — sr. Teimo Nunes Barcellos — viúva dr. Armand do Barcellos — des. Ernesto Candal — dr. Gersado Oliveira Rocha — dr. Guilhermino Cozar — dr. Elias Cirne Lima — dr. Gest Recco Etzbergger — dr. Valdemar Couto e Silva — dr. Coelho de Souza — dr. Gabriel Pedro Moacyr — dr. Itibere de Moura — sr. Almel da Netto — sr. Francisco Moraes — dr. Erico Gran — Cia. Telefônica Rio Grandense, Cia. Nacional de Navegação Costeira — Cia. Flação e Teclados Porto-alegrense — Cia. de Cigarros Souza Cruz — Cia. de Fumos Santa Cruz — Cia. de Cimento Brasileiro — Cia. Cifrel S. A. — Sociedade Leopoldina Juvenil — Sociedade de Petropolis Tennis Clube, Sociedade Teresopolis — Cipriano Micheleto — S. Michele & Cia. — Etzberg & Cia. — Bergman & Cia. — Otto Bruns & Cia. — Banco do Brasil — Cia. Capitalização Municipal. Cia. Geral de Industria.

(Continued on 6.th pag.)

Notas de Arte

Passen do Feljó.
Porto Alegre, 19 de abril de 1919.
A ADMINISTR

EXPOSIÇÕES DE BELLA

— LDO E IVONNE KNOFF. Inauguram amanhã o Casa das Molduras. Obra com pinturas a óleo, de moldes no Norte Brasileiro. Leões, com porcelanas decoradas.

— LEOPOLDO GOMES ZILL. Aberta durante um no auditório do Correo do Povo.

— AMÉLIA MARISANY. Com uma galeria de fanes, na Vidruca Cunha.

— JOSE DE FRANCISCO expõe há 10 dias se trabalhos, nas Casas Monteiro.

— VITORIO GERINO, a partir de 1.º de maio, n Melhores.

— PENTRA ITALIANA, exposição permanente, da Glória, à Avenida Cascata 2511.

F.M RECONHECIMENTO

NOVA YORK, 18 (A.P.) — A ordem brasileira do Sul, no grau de Oficial, foi concedida a fideva gerente-geral do Metropolitan Opera House, polo do Brasil J. B. de Berenguer Cesar. Declarou ao Jherenguer Cesar que a honra era conferida a John me da apreciação brasileira ao reconhecimento dal posidores brasileiros Carlos Gomes, Villa-Lobos, Gualeis, e a cantora como Bidú Sayão, Zola Amaro, Vilho Neto e Maria Sá Earp.

CAMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA RIO GRANDE

A CAMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA que no dia 20 do corrente, quarta-feira, aerinadas as seguintes bonas:

MANHÃ — Das 7,30 às 12 horas:

LINHA 3.300 — Perimetro compreendi as ruas Almirante Tamandaré, Ar. V. da Pátria, São Pedro, Paraná, Rua Marcelo Gama, Zamenhoff, B. C. Colombo, New York, Estr. da Lusitana, Carlos Gomes, Anita Mostardeiro, Quintino Bocaiuva, Falar, C. Colombo, Cel. Bordini, Maraval, Dr. Teixeira, Hefner, Gertino, Conde de Porto Alegre, fechada a rua Alm. Tamandaré.

TARDE — Das 13,00 às 17,30 horas:

LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópoli.
LINHA 4.100 — Arrabalde do Parten

NOITE — Das 19,00 às 21,30 horas:

LINHA 4.000 — Arrabalde da Glória polio, Memmo Deus, Vila Nova, Belem Velho.

CHAVE 1873-A — Perimetro compreendi as ruas C. Colombo, Felix da Curques do Mercal, Cel. Bordini, Elink, Q. Bocaiuva, Mostardeiro, Ygartua, D.A Laura, Alm. Abreu, de Abreu, Mariante, Cabral, Ramilho, Andre Puente, Santo Inácio, Farrapos, Com. Correia, Cristóvão

CHAVE 3175-U — Rua B. Constante, pois a partir de rua Augusto Severo ao Passo do Feljó.

Porto Alegre, 19 de abril de 1947.

A ADMINISTR

OCULISTA
DR. H. LUBISCOEdif. Sloper — Fone: 9.21.58
Cons.: 9.11.30 e 16.18 horas
ANDRADAS, 1354

IRMAOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRELA
PORTO ALEGRE

Importantes medidas...

(Continuação da 4.ª pág.)

didas, com o fim de melhorar
e conservar o solo".SUGESTÕES PARA OS PRÓ-
XIMOS ANOSDepois de falar sobre os tra-
balhos realizados durante a
reunião da Comissão Técnica
do Trigo, o nosso entrevistado,
refere-se ao resultado final da
mesma, representado pelas su-
gestões apresentadas ao Gover-
no Federal:"A Comissão Técnica do Trigo,
em sua terceira reunião reali-
zada na Capital Federal, nos
dias 21 a 26 de março último,
de acordo com os resultados
dos trabalhos de experimenta-
ção e de fomento da triticultura,
levados a efeito em 1948,
sugere ao sr. Ministro da Agri-
cultura a conveniência de
serem tomadas as seguintes
medidas, dentre outras:Serem continuadas ou iniciadas, nas
Estações Experimentais, trabalhos
de melhoramento do trigo, bem
como ensaios de plantio, de a-
luciação, de rotação, etc. In-
iciar trabalhos experimentais de
preparo do solo com maquiná-
ria para estimular e orientar
a lavoura mecanizada. Executar
o plano de experimentação
denominado sul-brasilero. Es-
tações experimentais. Campos
de multiplicação de sementes,
postos agropecuários e campos
de reprodução de sementes —
cabeção das variedades indica-
das para a respectiva região.
Estudos de métodos de conser-
vação de trigo em grão, arma-zenagem e transporte. Estudos
visando o estabelecimento de
padrões para o comércio in-
terno de trigo. Estudos sobre
marcas de balança de peso es-
pecífico. Intensificar a instala-
ção de silos e armazéns com o
necessário equipamento para
secação, expurgo, beneficia-
mento e classificação de trigo.
Promover a instalação de mo-
lhos nas zonas de produção, co-
ordenado com os estudos reali-
zados. Manter, para a safra de
1949-1950, os preços mínimos
vigentes pela Portaria minist-
terial n.º 792, de 1948, tendo em
termos do decreto n.º 4.952, de
1942. Prosseguir nos estudos
de pacificação com farinhas
puras e misturadas. Foram
estas em resumo as principais
sugestões apresentadas pela C.
T. T., ao sr. Ministro da Agri-
cultura".A CAMPANHA DO TRIGO EM
NOSSO ESTADOFinalizando a sua entrevista,
o dr. Alvaro José Martins
passa a focalizar o problema
dentro das fronteiras de nosso
Estado, dizendo:
"A produção rio-grandense
há dez anos, passando, atingiu
a cifra média de 100.000 tone-
ladas comerciais anuais. Es-
peramos um aumento de produ-
ção na safra 1948-49, em
face da maior área semeada,
verificada até então. Infeliz-
mente, como já frisamos, a pro-
dução não corresponde, pois o
rendimento foi enormemente
prejudicado pelas causas já a-
pontadas. Este fato, entretanto,
não constitui motivo para de-
sanimar, pois os triticul-
tores gaúchos são de rija tempe-
ra. Estamos certos que todos es-
tarão presentes na próxima sa-
fra, muitos deles com a área
de semeadura ampliada e, o
que é auspicioso, terão no su-
lão os novos soldados desta
nobre campanha, que neste ano
iniciaram suas plantações. E'
cedo, ainda, para formular pre-
visão ou estimativa. Suponho,
entretanto, que os triticul-
tores rio-grandenses semearão a área
de 350.000 hectares para uma
produção máxima de 300.000
toneladas brutas, de bom tri-
ço."Acreditamos que o aumento de
produção será crescente, de
ano para ano. E tanto mais
percentual será este aumento,
se a lavoura contar com o pre-
stígio e estímulo concretizados atra-
vés de medidas e de providen-
cias diretas e acertas, em
justo tempo — como referimos
nas "Sugestões para expansão
e produção", publicadas em
uma revista local "Sul Mensário
Ilustrado", n.º 15. Si assim
acontecer, como parecemos in-
dicar alvissareiros prognósticos
que se delineiam no horizonte
triticul-
tores, deixamos ao leitor
com trigo ou com farinha im-
portados. A importação atual
de trigo e farinha para nosso
consumo no país, alcança a
cifra de 1.200.000 toneladas,
anualmente. Entretanto, o Rio
Grande do Sul poderá colher
600.000 toneladas anuais, den-
tre alguns anos, sem prejuí-
ço à produção de outros ali-
mentos necessários ao nosso
abastecimento. O governo rio-
grandense tem demonstrado o
maior vivo interesse pela ex-
pansão da lavoura triticul-
teira. Este interesse é demon-
strado pelas medidas e provi-
dências tomadas pela Secre-
taria da Agricultura, cujo di-
nâmico titular sempre atento
neste setor, tem dado à triti-FÁBRICA DE PREGOS
HUGO GERDAU, S A
PONTAS DE PARISASSEMBLEIA GERAL EX-
TRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas
da Fábrica de Pregos Hugo
Gerdau S.A. convidados a se
reunir em Assembleia Geral
Extraordinária a ser realiza-
da na Sede Social, à Rua Vo-
luntários da Pátria n.º 942,
desta capital, às 15 horas do
dia 28 de Abril de 1949, a
fim de tomarem conhecimento
e deliberarem sobre a seguin-
te matéria: a) proposta da
Diretoria para aumento do
capital social e reforma es-
tatutária; b) proposta da Di-
retoria para a autorização
prevista no parágrafo único
do art. 119 do Decreto-Lei
n.º 2.627; c) outros assuntos
de interesse da entidade.Pôrto Alegre, 18 de Abril
de 1948.A Diretoria
O Conselho Fiscal

FÁBRICA DE FOGÕES IPIRANGA

Deposito do alumínio "PENE-
DO" — Solda a oxigênio —
Consertos em geral.
Av. João Pessoa, 1233 —
Fone 3-2351.Federação das Industrias do
Estado do Rio Grande do Sul
AVISOLembramos aos Senhores Industriais que o prazo
para o REGISTRO INDUSTRIAL de 1949, criado
pelo decreto-lei federal n.º 4.081 de 3 de fevereiro
de 1942, encerra-se à 30 de corrente mês, con-
forme o aviso que a INSPETORIA REGIONAL DE
ESTATISTICA MUNICIPAL, vem divulgando lar-
gamente pelos jornais e pela rádio desta Capital.Esta FEDERAÇÃO no propósito de orientar aos
interessados, evitando assim incorram os mesmos,
involuntariamente, nas penas cominadas em lei, escla-
rece que:

- O Registro Industrial é inteiramente gratuito;
- Os formulários próprios para esse Registro, são
encontrados, todos os dias, das 9 às 18 horas, sem
interrupção, na SEÇÃO DE ESTATISTICA DA
CAPITAL, sediada à rua Riachuelo 1626 e no In-
terior, nas AGENCIAS MUNICIPAIS DE ESTATIS-
TICA, existentes em todas as sedes mu-
nicipais;
- Não havendo limite de capital ou de vendas para
que o firma se torne obrigado ao REGISTRO
INDUSTRIAL, este abrange até mesmo pequenas
oficinas de reparos. Os estabelecimentos ex-
tra-tor de minérios e de lenha e os que se dedicam
ao beneficiamento de produtos agrícolas também
a ele estão sujeitos;
- De acordo com a lei, é vedada a divulgação de
dados individuais, pelas Repartições competentes.

Turfe

Num final empolgante, Cyprino adjudicou-se ao Prêmio Oscar Cantero

BERGANTE E PECUESE COMPLETARAM O MARCADOR — SENSACÃO DES-
PEDIU-SE DOS MOINHOS DE VENTO — PRIMEIRA VITÓRIA DE ALVEAR —
RESULTADO GERAL DA REUNIAO E DO CONCURSO DE PALPITES —
TURFE DE FORAO Jockey Club do Rio Grande
do Sul levou a efeito no domingo
de ontem uma reunião turística do
seu calendário. Foi desdobrada
uma extensa programação composta
de nove carreiras dedicadas
das mesmas a Prêmio "Oscar Can-
tero" na distância de 1.200 me-
tros e com a dotação de Cr\$ 20.000,00,
a qual teve como ven-
cedor o cavalo platino Cyprino
da propriedade do Sr. Edmundo
Guassardi. O superior filho
de Rolando foi traído, para a no-
va pista pelo importador Atílio
Inuiguty, o número 14 dos im-
portadores. Foi apresentado, em
grande forma, pelo comprador
Atílio A. Faria, diretor do clube
Brazileiro e filho do Sr. Tarciso Vi-
ta um consórcio excelente, pois
com calma e serenidade não pou-
param a forte arrancada de
Gargam.Logo após a segunda transi-
ção a importância de Cr\$ 1.000,00,
1.000,00, que pode considerar-
se muito boa.
Gargam, o Cavalo mais uma vez
brilhante, pois obteve, três vitórias,
disputando ainda mais do
que "Gargam".
Entre os tratadores, Atílio A.
Faria levou a melhor com sobre,
pois além de ter a vitória de
Cyprino, o Cavalo traído, recebeu da
repagagem mais do que outros dos
seus pupilos. Quem se deu a
A. Faria, descreveram, sem
normalidades, e não se deu a
"Gargam" do Quão sobre Xiru, de
correntes mais de balda de Quão
e não de A. Costa que conduzia
pois este não pôde, para evitar os
de acidentes.Alvear ao vencer a parte de
"Produtos" marcou sua primeira
vitória, desta vez muito bem diri-
gida pelo líder.
Segundo, (S. Cunha); Jaguary.
Aluminação, despediu-se das vi-
as, por último. Por este vai
retrair-se a Tábua.
Busca Pileta, com sua vitória de
ontem, restou com a honra nova-
mente do dia de chegada, pois
em suas últimas apresentações
colocou-se segundo posto.
Sua vitória, (S. Cunha); Jaguary.
(A. Regis); Alvear, (S. Cunha);
Quão, (A. Costa); Gargam, (A.
Gulmarães); Lencore, (S. Cunha);
Pileta, (M. Rosário) foram os
Acidila, (S. Cunha) e a Busca
e Lencore, de recordes de antea-
gona, hipódromo, dos Moinhos de
Vento.vitoria, desta vez muito bem diri-
gida pelo líder.
Segundo, (S. Cunha); Jaguary.
Aluminação, despediu-se das vi-
as, por último. Por este vai
retrair-se a Tábua.
Busca Pileta, com sua vitória de
ontem, restou com a honra nova-
mente do dia de chegada, pois
em suas últimas apresentações
colocou-se segundo posto.
Sua vitória, (S. Cunha); Jaguary.
(A. Regis); Alvear, (S. Cunha);
Quão, (A. Costa); Gargam, (A.
Gulmarães); Lencore, (S. Cunha);
Pileta, (M. Rosário) foram os
Acidila, (S. Cunha) e a Busca
e Lencore, de recordes de antea-
gona, hipódromo, dos Moinhos de
Vento.RESULTADO TECNICO DA
DOMINGUEIRAPRIMEIRO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "SENSACÃO" —
TEMPO: 1.48"2/5

- 1.ª Sensação, G. Cunha .. 54 kg
- 2.ª Ch. Duzama, A. Costa 55"4"
- 3.ª Odagim, M. Rosário .. 50"

Correram mais: Marmôco e
Acidila, 840, correram: Co-
ludo e Bim Gargam. Tempo:
1.48"2/5. Resultado do vencedor
(1) — 26,00; do 2.º — (1) —
10,00; Dupla — (12) —
10,00. Diferença: um corpo e
um meio corpo. Proprietário:
Atílio Inuiguty. Tratador: João
Mendes. Gargam, importador:
Atílio Inuiguty. Stud. Bra-
sileiro. — Tratador: Atílio A.
Faria. Filiação: Lencore, e
Mela Sangre. Idade: 4 anos.
Mov. do par: 111.050,00.SEGUNDO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.54"2/5

- 1.ª Jaguary, A. Beto .. 53 kg
- 2.ª Bol. do Ouro, T. Vieira 53"
- 3.ª Beldio, J. Monteiro .. 55"5"

Correram mais: Beldio, Beldio
e Asturina. Tempo: 1.54"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 20,00; do 2.º — (1) —
14,00; Dupla — (12) — 15,00.
Diferença: dois corpos e dois
corpos. Proprietário: Beldio
e Asturina. Tratador: Beldio
e Asturina. Stud. Brasileiro. —
Tratador: Carlos Faria. Stud.
Cande. — Tratador: Beldio
e Asturina. Filiação: Beldio
e Asturina. Idade: 3
anos.
Mov. do par: 68.790,00.TERCEIRO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ALVEAR" —
TEMPO: 1.28"4/5

- 1.ª Alvear, G. Cunha .. 52/33 kg
- 2.ª Filha Linda, M. R. 53"
- 3.ª Brunel, M. Walter .. 53"

Correram mais: Vancor, Beldio
Não correram: Vancor, Beldio
e Asturina. Tempo: 1.28"
4/5. Resultado do vencedor
(1) — 10,00; do 2.º — (1) —
10,00; Dupla — (14) — 12,00.
Diferença: quatro corpos e
quatro corpos. Proprietário:
Vancor e Beldio. Tratador: Vancor
e Beldio. Stud. Brasileiro. —
Tratador: Vancor e Beldio. Stud.
Cande. — Tratador: Vancor
e Beldio. Filiação: Vancor
e Beldio. Idade: 3
anos.
Mov. do par: 50.580,00.QUARTO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

Correram mais: Mela, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.QUINTO PAREO "PRÊMIO OSCAR
CANTERO" EM 1.200 METROS —
CR\$ 20.000,00 — "CYPRINO" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Cyprino, T. Vieira .. 57 kg
- 2.ª Beldio, G. Cunha .. 53"
- 3.ª Beldio, G. Cunha .. 53"

Correram mais: Alvear, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.SEXTO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

Correram mais: Mela, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.SEXTO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

Correram mais: Mela, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.SEXTO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

QUANTO PAREO EM 1.700 M —
CR\$ 10.000,00 — "QUICO" —
TEMPO: 1.53"

- 1.ª Quico, A. Costa .. 50 kg
- 2.ª Xira, J. Quadros .. 54"
- 3.ª Inocência, C. Nello .. 50"

Correram mais: Moragim, Cl-
macy, Frouz e Inga. Não
correram: Selo e Mela. Tempo:
1.53". Resultado do vencedor
(1) — 20,00; do 2.º — (1) —
17,00; Dupla — (14) — 18,00.
Diferença: meio corpo e meio
corpo. Proprietário e criador:
Alvear, A. Faria. Stud. Bra-
sileiro. — Tratador: Atílio A.
Faria. Filiação: Beldio e
Quico. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 92.310,00.QUINTO PAREO EM 1.600 M —
CR\$ 10.000,00 — "GALLIARDA" —
TEMPO: 1.48"

- 1.ª Galliarda, A. Gulmarães 55 kg
- 2.ª Lelo, M. Rosário .. 52"
- 3.ª Muxatila, J. Monteiro .. 53"

Correram mais: Galliarda, A.
pêdo e Galliarda. Tempo:
1.48". Resultado do vencedor
(1) — 20,00; do 2.º — (1) —
17,00; Dupla — (14) — 18,00.
Diferença: meio corpo e meio
corpo. Proprietário: João
Mendes. Galliarda, importador:
M. da Silva e Selo. Tratador:
Tratador: Pedro Selo. Filiação:
Galliarda e Selo. Idade: 4
anos.
Mov. do par: 92.310,00.SEXTO PAREO EM 1.700 M — CR\$
10.000,00 — "LENERO" — TEM-
PO: 1.51"2/5

- 1.ª Lenero, C. Nello .. 48 kg
- 2.ª Lenero, M. Rosário .. 48"
- 3.ª Don Alberto, A. Guim .. 53"

Correram mais: Lenero, Beldio,
e Galliarda. Tempo: 1.51"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 20,00; do 2.º — (1) —
17,00; Dupla — (14) — 18,00.
Diferença: dois corpos e va-
rietas corpo. Proprietário: Jo-
sêdo Galliarda. Importador:
Atílio Inuiguty. Stud. Bra-
sileiro. — Tratador: Atílio A.
Faria. Filiação: Lenero, e
Mela Sangre. Idade: 4 anos.
Mov. do par: 111.050,00.SEXTO PAREO EM 1.200 M — CR\$
10.000,00 — "ACIDILA" — TEM-
PO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

Correram mais: Mela, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.QUINTO PAREO "PRÊMIO OSCAR
CANTERO" EM 1.200 METROS —
CR\$ 20.000,00 — "CYPRINO" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Cyprino, T. Vieira .. 57 kg
- 2.ª Beldio, G. Cunha .. 53"
- 3.ª Beldio, G. Cunha .. 53"

Correram mais: Alvear, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.SEXTO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

Correram mais: Mela, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.SEXTO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

Correram mais: Mela, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.SEXTO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

Correram mais: Mela, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.SEXTO PAREO EM 1.200 M —
CR\$ 10.000,00 — "ACIDILA" —
TEMPO: 1.18"2/5

- 1.ª Acidila, G. Cunha 54/52 kg
- 2.ª Constantina, R. Gomes 53"
- 3.ª Parol, T. Vieira .. 54"

Correram mais: Mela, Beldio,
L. Mela, Beldio, Gargam e
Filha Linda. Tempo: 1.18"
2/5. Resultado do vencedor
(1) — 34,00; do 2.º — (1) —
34,00; Dupla — (14) — 35,00.
Diferença: cabeça e dois corpos.
Proprietário e criador: Atílio
Inuiguty. Tratador: Atílio
Inuiguty. Stud. Brasileiro.
— Tratador: Atílio A. Faria.
Filiação: Mela, Beldio, Gargam
e Filha Linda. Idade: 3 anos.
Mov. do par: 98.150,00.

Câmara de Vereadores

Presidido pelo sr. Domingos
Spolidoro e secretariado pelos
Tulio Jordani e Tasso V. da Pa-
ria, o Legislativo Municipal rea-
lizou, ontem, mais uma sessão or-
dinária. O primeiro grador foi o
representante trabalhista, sr. Be-
nedito Burtell, que, de início, a-
presentou a sua proposta aprova-
do, em 1948, a Comissão Repre-
sentativa, e, em seguida, relatou à
Câmara a sua missão com out-
ros colegas, para o projeto da Ca-
pital, na solução do caso referente
aos vendedores ambulantes. O li-
der trabalhista sr. Zaccaria, de
Azevedo, relatou o pedido cons-
tante de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do
crédito destinado à realização da
obra, de canalização total de um
rio, existente, à Rua Dona Ma-
rquês, e, em seguida, a neces-
sidade de uma sua indicação, re-
latando, providências do Poder
Executivo, para suprimimento do

A DEFENSIVA ZEQUINHA FOI UMA BARREIRA INTRANSPONIVEL PARA OS TRICOLORS

MOVIMENTADÍSSIMO O COTEJO DE DOMINGO ÚLTIMO, NA "CHACARA DAS CAMELIAS", NO QUAL GREMIO E SÃO JOSÉ EMPATARAM SEM ABERTURA DE CONTAGEM — RENDA: CR\$ 34.080,00 — REGULAR ATUAÇÃO DE ALFREDO CESARO — VITÓRIA DOS ASPIRANTES DA "BAIXADA" NA PRELIMINAR

O embate Gremio x São José, efetuado à tarde de domingo último, nas acanhadíssimas dependências de "Chacara das Camélias", no Menino Deus, redundou no segundo empate dos tricolores da "Baixada" no certame "Extra", e, consequentemente, em seu afastamento do primeiro posto da tabela, já que perdeu dois pontos preciosos para a conquista do ambicionado título de campeão, em busca do qual marcha invicto até o momento.

E não se diga que a equipe do Gremio se exibiu medocramente, como foi o caso do jogo contra o Cruzeiro. Nada disso. Os rapazes de Otto Pedro Bumbell lutaram com uma afia e uma disposição verdadeiramente invejáveis e, se nada conseguiram, devem isso ao trabalho magnífico da defesa "santa", que brilhou intensamente, tendo Wilson — principalmente em Vilson — Gaúcho, Osvaldo Sô e Gomes, seus verdadeiros baluartes. Durante 90 minutos, pode-se dizer, suportaram eles todo o peso das arrematadas tricolores — técnicas algumas, impetuosas quase todas.

O Gremio foi, pois, apesar do placar de empate, um adversário perigosíssimo para a equipe de Otacilio dos Santos. Seus atacantes cumpriram exaustivo labor e — embora vez ou outra traídos por falta de "chances" — só não venceram pelo trabalho já destacado da defensiva "santa". Os poucos momentos de lucidez do ataque zequinha, bonito,

bordado mas ineficiente, em bra a defensiva tricolor nem de perto se equiparasse a do São José, foram anulados pela retaguarda gremista, onde Sergio mais uma vez demonstrou sua classe de guardião jovem, técnico e arrojado.

Sem dúvida o São José não te algum, daí que para os rambeionos vencer em instantes do Pano da Areia o empate veio uma reabilitação, ecoando como uma autêntica vitória. Para o Grêmio nem tudo está perdido, embora separado do líder, o Internacional, por dois pontos. Tem o "Rolo" ainda pela frente sérios compromissos, inclusive com o São José, para depois jogar o clássico Gre-Nal que, em última instância, deverá acusar o campeão do "Extra". Como se vê, o empate tricolor foi desastroso, mas não fatal para a equipe do presidente Saturnino Vanzolotti.

EQUIPES

Tricolores do "Fortim da Baixada" e alvi-azul do Pano da Areia, assim disputaram, domingo, na tradicional "Chacara das Camélias":

GREMIO — Sérgio, Hugo (Clarel nos 5 minutos finais) e Joni; Danton, Adams e Aurélio (Alegretti na segunda fase); Teotônio (Gita na etapa final); Hermes, Geada, Alvaro e Gita (Detefon nos 45 minutos finais).
S. JOSÉ — Vilson, Gaúcho e Osvaldo Sô; Rui (Rubinho depois Rui), Ivo e Gomes; Lou-

reio, Enio (depois Rubinho), Sadi, Pedrinho e Doca.

ESCORE EM BRANCO

O placard, após 90 minutos de porfia, não acusou vencedor, já que tanto tricolores como zequinhas não encontraram o fundo das redes adversárias. O embate, movimentadíssimo, apresentou o São José sempre coordenado nos minutos iniciais de cada tempo, e o Gremio agressivo e dono do campo em quase todos os 90 minutos. De nada valeu, entretanto, a agressividade tricolor, pois, como já frizamos, a defensiva "santa" tirou o time em garupa, livrando-o — quem sabe? — de um escorrazarrado.

JUIZ E RENDA

Arbitrou o embate o sr. Alfredo Cesaro, que andou com altos e baixos. O jogo, vezes várias, desandou para jogadas viris, sem que a.s. tivessem energia suficiente para col-

bir os plaiers que o praticaram. Esses defeitos são, aliás, comuns no antigo jogador zequinha que, justiça se lhe faça, foi imparcial e honesto.

A renda, ótima para o estádio ferroviário, foi de CR\$ 34.080,00.

VITÓRIA DO GREMIO NA PRELIMINAR

No embate preliminar, entre aspirantes, a equipe do Gremio conquistou bonito triunfo, por 3 x 1, tentos de Clorino, Dirceu e Sano, para os vencedores, e Zezinho para o São José.

Arbitrou corretamente o sr. Arthur Vilarinho (Espanha), formando as equipes com as seguintes constituições: **GREMIO** — Pagano, Luiz e Sidnei; Peracchi, Gino e Olavo; Paulista, Clorino Dirceu (Sano), Felipe e Clor. **S. JOSÉ** — Reim, Caludio e Side; Nanico, Grilo, e Enio II; Zezinho, Nador, Quintinho, Nelsinho e Gilberto.



A vanguarda zequinha num dos momentos em que pressionava o reduto final tricolor, aparecendo Hugo e Aurélio neutralizando a ação de Sadi e Pedrinho.

JORNAL DO DIA

Esportivos

DIREÇÃO de ADIL CARRAZZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1949 — N.º 672

NOVA E ESPETACULAR VITÓRIA DO BRASIL

POR 5 X 0 FORAM ABATIDOS OS COLOMBIANOS — O CHILE, CONSEGUIU APERTADO TRIUNFO SOBRE O EQUADOR: 1 X 0 — A BOLÍVIA, ATUANDO BEM DERROTOU O URUGUAI, POR 3 X 2 — FRACAS AS RENDAS

No Pacaembu o Brasil passou, domingo, com facilidade mais um compromisso pela disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, sobrepujando a Colombia por 5 x 0. O favoritismo do onze do Brasil se refletiu na renda que atingiu CR\$ 333.307,50, fraca para um embate internacional, onde está em disputa o cetro de "association continental".

Mr. Barrie, que teve, bom desempenho, foi o árbitro do que desde o primeiro minuto apresentou o onze sebedense como capacidade para levar de vencida seu adversário. Mesmo perdendo uma pena máxima (aos 8 m.) desperdiçada por Orlando que atirou, permitindo ao goleiro colombiano defender, os brasileiros persistiram em seus constantes ataques para aos 19 minutos decretarem o primeiro contraste, no marcador.

Bauer passa para o ponteiro gaúcho Tesourinha; este arremata de perto determinando o primeiro gol para o Brasil. Canhotinho, aos 23 minutos aumenta a diferença para dois, num forte pelotazo que obrigou Sanchez a colher o balaço no fundo das redes. E, ainda na fase preliminar, o Brasil consegue seu terceiro ponto. Aos 44 minutos Tesourinha dá um passe para Orlando, este, de bicicleta, deixa Sanchez sem ação, marcando o último ponto do 1.º tempo.

Na fase complementar, Ademir já aos 2 minutos marca o quarto ponto. Canhotinho desperdiça nova pena máxima, atirando pelo lado, quando o jogo ia pelos 20 minutos, e, finalmente, aos 41m. Ademir encerra a contagem marcando o 5.º e último gol para o Brasil.

Assim, com o resultado de Brasil 5 x Colombia 0 findo o quarto compromisso do Brasil, neste campeonato Sul-Americano de Futebol.

Os quadros estavam constituídos da seguinte forma:

BRASIL — Barbosa (Osvaldo); Augusto e Vilson; Bauer, Rui e Noronha (Bigele); Tesourinha, Ademir, Nirinho, Orlando e Canhotinho.

COLOMBIA — Sanchez; Picabes e Marraga; Cestibin, Guerra e Gutierrez; Garcia, (Apollinario), Lancaster, Perez, Verdugo e Urroz.

OS OUTROS JOGOS DO SUL-AMERICANO

Os outros jogos reuniram, no Estádio do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, as equipes do Chile e do Equador. Multo embora o favoritismo dos chilenos tiveram estes de em-

pregar todos os seus esforços para abaterem os equatorianos que nos 90 minutos de jogo constituíram um adversário perigoso.

O escor de 1 a 0, diz melhor do quanto foi renhido o prêmio. Os equatorianos aos 40 minutos da primeira etapa e os chilenos aos 41 minutos da etapa derradeira, de se e de cara mudas penas máximas.

O ponto que deu a vitória aos chilenos foi conseguido por Rojas, numa jogada toda pessoal, quando finto toda a defesa equatoriana.

Os quadros estavam assim constituídos:

CHILE — Levinstons; Urroz e Negri; Machuca, Milloz e Busquet; Castro, Salomancas, Rojas, Varela e Olpez.

EQUADOR — Torres, Sanchez e Alberti; Riveira, Canito e Salgado; Artaga, Gormica, Chuchuca, Maldonado e Pozo.

No ultimo, encontro da rodada o Uruguai foi abatido pela Bolívia por 3 x 2. Num cotejo parelho onde o placard só foi movimentado na etapa derradeira. O primeiro contraste foi conseguido no primeiro minuto, por Ugarte, para a Bolívia. Três minutos após Moll, empatou. Aos 11 minutos Alcaraz marcou o segundo tento dos bolivianos para aos 27 minutos Gutierrez decretar o terceiro e último gol para a Bolívia. Depois dos Uruguai, aos 31 minutos marca o segundo gol do onze azul-celeste. Assim, por 3 x 2, a Bolívia derrotou o Uruguai num cotejo pelo Sul-Americano de Futebol. Os quadros estavam assim constituídos:

BOLÍVIA — Araya; Achá e Bustamante; Cabreara, Medina e Ferrel; Alcaraz, Ugarte, Rojas, Gutierrez e Godoi.

URUGUAI — La Paz; Gonzalez e Gadea; Villareal, Garcia e Simão; R. Castro, Moreno, Moll (Suarez), Htencourt e Martinez.

Renda CR\$ 81.620,00 — fraquíssima.

Resolvido em Novo Hamburgo o "tira-teima" INTERNACIONAL X RENNER

POR 2 X 1, OS INDUSTRIARIOS BAQUEARAM PARA O INTERNACIONAL — RENDA FRACA — TAMBEM O ADAMS FOI BATIDO PELOS ASPIRANTES COLORADOS

Infelizmente não correspondente, flunestramente, a iniciativa do Renner e do Internacional em re-

Estatística do Sul-Americano de Futebol

Com a vitória obtida domingo em Pacaembu, por 5 x 0, sobre a Colombia, Ignez se tornou o atual Campeão Sul-Americano de Futebol, na classificação por pontos ganhos.

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS GANHOS E PERDIDOS

1.º — Brasil	5	0
2.º — Paraguai	4	1
3.º — Bolívia	4	2
4.º — Uruguai	2	2
5.º — Peru	2	4
6.º — Chile	2	4
7.º — Colombia	0	6
8.º — Equador	0	6

BALANÇOS DE GOLS

Brasil	20	3
Paraguai	7	3
Peru	5	5
Uruguai	5	5
Chile	4	5
Bolívia	11	11
Equador	6	12
Colombia	0	12

PRINCIPAIS ARTEFICEROS

Simão (Brasil)	4
Zirinho	4
Jair	3
Claudio	3
Nel (Brasil)	3
Tesourinha	3
Admir	3
Ugarte (Bolívia)	3

ARQUEIROS VAZADOS

Garcia (Paraguai)	1
Barbosa (Brasil)	2
Ormento (Peru)	2
Torre (Equador)	2
La Paz (Uruguai)	2
Livingstone (Chile)	2
Carillo (Equador)	2
Sanchez (Colombia)	12
Araya (Bolívia)	14

RENDAS

1.ª rodada (Rio)	577.809,00
2.ª rodada (S. Paulo)	318.203,00
3.ª rodada (Rio)	131.294,00
4.ª rodada (S. Paulo)	218.678,00
5.ª rodada (Rio)	150.376,00
6.ª rodada (S. Paulo)	288.492,00
7.ª rodada (Rio)	81.628,00
8.ª rodada (S. Paulo)	883.062,00
Total	3.188.920,00
Rendas de 5 Janeiro	320.101,00
Rendas de Pacaembu	2.269.619,00

A PROXIMA RODADA

Quarta-feira, dia 20.
Em São Paulo:
Equador x Peru
Chile x Colombia.
No Pacaembu:
Uruguai x Paraguai.

OS ARTEFICEROS BRASILEIROS

Simão	4
Zirinho	4
Jair	3
Claudio	3
Nel	3
Tesourinha	3
Admir	3
Ugarte	3
David	3
Sanchez	1
Orlando	1

Como se vê, todos os dez jogadores brasileiros conquistaram pontos, não tendo passado um único sem marcar.

Empataram na "Princesa do Sul" Cruzeiro e Brasil

3 X 3 O ESCORE — O CRUZEIRO ENFRENTARA HOJE O PELOTAS

O Cruzeiro tricolor, domingo, empatou com o campeão da "Princesa do Sul", o Cruzeiro, no jogo de domingo, no Estádio da Princesa, em Belo Horizonte. O jogo, que apresentou um desempenho parelho, acabou com o empate por 3 x 3. Os jogadores de ambos os times tiveram atuações boas, com muitos gols marcados. O jogo foi muito emocionante e atraiu um grande público.



TESOURINHA — o grande craque gaúcho que vem constituindo um grande espetáculo nos cotejos do Selecionado do Brasil, no atual Campeonato Sul-Americano de Futebol. Após lutar contra Claudio, Paraguai e principalmente contra Flávio Costa, o ponteiro do Internacional confirmou ser o dono absoluto de sua posição no Brasil. Ainda domingo último, contra a represação da Colombia, Tesourinha assistiu mais um lenio de mérito.

Constituiu magnifico espetáculo

O TORNEIO INICIO DE TENIS REALIZADO NAS QUADRAS DA "SOGIPA" — PETERSEN, HELENA ORSTEIN, BERGMANN-MELIN, OS VITORIOSOS

As quadras da SOGIPA estiveram na tarde de domingo em grande gala. E' que a F. G. T. realizou ali, o Torneio Inicial, da temporada de 1949, com o concurso de 8 clubes que se apresentaram com equipes treinadas e souberam oferecer aos presentes um espetáculo magnifico do esporte branco.

As honras da tarde esportivas ficaram com Ernesto Petersen, que se sagrou vencedor, na prova de simples, Helena Orstein, vencedora na simples, para damas, e Omar Bergmann e Melin que venceram a prova para duplas masculinas.

Concorreram ao certame, o Moimhos de Vento, Gaúcho, Guaiaba, Clube do Comércio, Petropolis, Leopoldina, Juvenil, Sogipa e Teresopolis.

V Torneio Internacional de Voleibol

VITORIOSO O URUGUAI NO SETOR MASCULINO E O BRASIL NO FEMININO (Por Walter Castro de FREITAS)

Assistimos durante a semana que findou, a disputa do V Torneio Internacional de Voleibol, que contou com o concurso das equipes do Paraguai, Argentina, Brasil (R. Grande do Sul) e Uruguai.

A primeira rodada esteve fraca. As equipes não demonstraram qualquer classe e tudo fazia crer que a representação do Brasil, convergendo a jagueta da FARG levava, facilmente, de vencida seus antagonistas. Acostumados a ver conjuntos uruguaios e argentinos superiores que os que agora nos visitaram — mesmo os que disputaram os torneos das A. G. M. ou a Pequena Olimpíada Uruguai-Sogipa, surpreendiam-se os aficionados do voleibol pela pouca produção das equipes visitantes.

Mas, aquele triunfo fácil que esperávamos saiu as avessas. Firmando-se as seleções visitantes pouco a pouco foram demonstrando que eram capazes. Uruguaios e Paraguaioz destacaram-se então apresentando exibições excelentes, sendo as equipes argentinas — tanto a de Buenos Aires como a de Rosario bastante aquém do que era lícito esperar de um país que já nos enviara embaixadas bastante mais capazes. E, a figura dos uruguaios agigantou-se nos ultimos confrontos casabonificados incrivelmente o principal trofeu, a taça "GOVERNADOR DO ESTADO", no setor masculino, enquanto o feminino o Brasil venceu o trofeu "PREFEITO MUNICIPAL" e o prêmio "ALBERTO REGINA".

neste ultimo, com uma derrota para a Argentina, e perdendo pelas uruguais que se perderam os dois confrontos para o quadro local.

RESULTADOS GERAIS

Foram as seguintes os resultados do V Torneio Internacional: Taça "GOVERNADOR DO ESTADO DR. WALTER JOHIM".

1.º Jogo — Brasil 2 x Argentina 0 (15 x 10) e (15 x 3).
2.º Jogo — Uruguai 2 x Paraguai 0 (15 x 8) e (15 x 11).
3.º Jogo — Argentina (Rosario) 0 x Argentinos (B. Aires) 2 (12 x 15) (12 x 15).

4.º Jogo — Brasil 2 x Paraguai 0 (15 x 10) (15 x 4).
5.º Jogo — Uruguai 2 x Argentina (Rosario) 0 (15 x 4) (15 x 3).
6.º Jogo — Brasil 2 x Argentina (B. Aires) 0 (15 x 12) (15 x 8).
7.º Jogo — Paraguaioz 2 x Argentina (B. Aires) 0 (15 x 9) (15 x 4).
8.º Jogo — Uruguai 2 x Brasil (FARG) 1 (15 x 6) (4 x 15) (15 x 6).

Com estes resultados coube ao conjunto azul celeste o magnifico trofeu.

O certame feminino, teve os seguintes resultados:

"TACA PREFEITO MUNICIPAL DR. ILDO MENEZES"

1.º Jogo — Brasil, 20 x Argentina, 8.
2.º Jogo — Uruguai, 20 x Argentina, 5.
3.º Jogo — Brasil, 20 x Uruguai, 18.
4.º Jogo — Uruguai, 20 x Argentina, 15.
5.º Jogo — Argentina, 20 x Brasil, 5.
6.º Jogo — Brasil, 20 x Uruguai, 15.

Assim, mais um triunfo conquistaram as defensoras da F. A. R. G. que durante o certame sofreram um revés apenas, frente as Argentinas.

Assistimos durante a semana que findou, a disputa do V Torneio Internacional de Voleibol, que contou com o concurso das equipes do Paraguai, Argentina, Brasil (R. Grande do Sul) e Uruguai.

A primeira rodada esteve fraca. As equipes não demonstraram qualquer classe e tudo fazia crer que a representação do Brasil, convergendo a jagueta da FARG levava, facilmente, de vencida seus antagonistas. Acostumados a ver conjuntos uruguaios e argentinos superiores que os que agora nos visitaram — mesmo os que disputaram os torneos das A. G. M. ou a Pequena Olimpíada Uruguai-Sogipa, surpreendiam-se os aficionados do voleibol pela pouca produção das equipes visitantes.

Mas, aquele triunfo fácil que esperávamos saiu as avessas. Firmando-se as seleções visitantes pouco a pouco foram demonstrando que eram capazes. Uruguaios e Paraguaioz destacaram-se então apresentando exibições excelentes, sendo as equipes argentinas — tanto a de Buenos Aires como a de Rosario bastante aquém do que era lícito esperar de um país que já nos enviara embaixadas bastante mais capazes. E, a figura dos uruguaios agigantou-se nos ultimos confrontos casabonificados incrivelmente o principal trofeu, a taça "GOVERNADOR DO ESTADO", no setor masculino, enquanto o feminino o Brasil venceu o trofeu "PREFEITO MUNICIPAL" e o prêmio "ALBERTO REGINA".

neste ultimo, com uma derrota para a Argentina, e perdendo pelas uruguais que se perderam os dois confrontos para o quadro local.

Com o cotejo Internacional x São José, quarta-feira, á noite, prosseguirá o "Extra", no "Estádio Tiradentes"

Incisiva carta pastoral de D. Jaime Câmara, alertando os católicos contra as maquinações comunistas

Condenados formalmente os congressos pró-paz, autênticos distarces usados agora pelos assecas de Moscou

TOPICOS DA IMPORTANTE XI CARTA PASTORAL DO CARDEAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, AO CLERO E AOS FIEIS

RIO, 18 (Asp.) — O cardeal-archiepo do Rio de Janeiro dirigiu ao Cabido Metropolitano, Clero Secular e Regular, comunidades Religiosas, Ação Católica, Associações, e todos os fieis, uma carta pastoral, a propósito dos falsos congressos de paz e outros movimentos de inicitativa comunista, alertando a todos sobre os malefícios resultantes dos mesmos. Assim inicia D. Jaime Câmara a sua Pastoral:

"Paz Vobis! — A paz esta convosco!" foi a saudação com que Jesus Cristo se apresentou aos Apóstolos reunidos no Cenáculo, ao lhes aparecer ressuscitado. Repetindo-a mais vezes, na mesma ocasião, e confirmando-a com a tranquilidade que então infundiu nos corações dos amedrontados discípulos, fez da saudação da Páscoa a mensagem de paz. E com essa que a vós nos dirigimos prezados Cooperadores e caríssimos Filhos, nestas solenidades pascaes, almejando-vos a paz de Cristo, o unico autor da verdadeira paz. Bem advertiu Jesus que não a dava a semelhança do mundo, sendo muito diversamente: — "Deixai-vos a paz, dou-vos a minha paz; não vós a do mundo e da carne". Examinemos os contrastes. A paz de Cristo é, conforme Santo Agostinho: "a serenidade da mente, a tranquilidade da alma, a simplicidade de coração, o vínculo do amor, o consorcio da caridade. Ela faz desaparecer as simulações, evita as guerras, comprime as iras, humilha os orgulhosos, ama os humildes, argui os discedentes, une os isolados, é agradável a todos".

Mais: — "Para os indivíduos a paz é a concordia orotada. Para a nação é a mesma concordia dos cidadãos, tanto em manifestar como obedecer. Em todas as coisas, a paz é a tranquilidade da ordem". S. Pedro Crisólogo assim a decreta: — "A paz entre-se da faculdade abstrata da caridade, e discipula da fé, coluna da justiça, melhor seguro da esperança futura; associa os presentes, concilia os ausentes, reconcilia as coisas terrenas com as celestes, as humanas com as divinas". Declara São Ambrósio alguns efeitos da paz, que Jesus nos oferece: "Onde existe a paz verdadeira, não há lugar para a ira, é esquecida a discórdia, desistida a implacável não concórdia, e não implacável apenas em brás frazes, como relinquia S. João Crisóstomo: — "A paz verdadeira é a que está solidada no coração, e não em palavras".

Será igual, ao menos, ao menos semelhante, a paz do mundo? Nem merece o nome de paz, diz Crisóstomo de Arles: — "Não deve ser chamada paz aquela que não nasce da raiz da caridade". E com razão assim afirma, pois a Escritura fornece declarações explícitas de não ser possível a paz entre os máis: — "Paz os ímpios não há paz, diz o Senhor". Poderão eles repetir sem constrangimento: — "Paz, paz, não havia paz para eles".

E por que não podem as máximas da verdadeira paz? Porque esta se firma na justiça e na caridade, que eles não possuem.

Em Porto Alegre o senador Salgado Filho O PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PTB DECLAROU A REPORTAGEM DO "JORNAL DO DIA": "O PTB ESTÁ EM FRANCA ASCENDÊNCIA"

Procedente do Rio de Janeiro chegou, hoje, a esta Capital, o senador Salgado Filho, presidente da Comissão Executiva Estadual do PTB.

Juntamente com S. Excia. chegaram os srs. Epitácio Pessoa Filho e Berta Neves SS. as vieram ao Rio Grande do Sul a fim de tomarem parte nas manifestações que serão tribuadas hoje, em S. Borja, ao senador Getúlio Vargas, em respeito pela passagem de seu aniversário.

A reportagem de JORNAL DO DIA conversou ligeiramente com o senador em seus aposentos no Grande Hotel onde se acha hospedado.



Sua Eminência Dom Jaime Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, que denunciou, em vigorosa carta pastoral, as antipatrióticas atitudes dos comunistas.

ridade, que eles não possuem: — "A paz verdadeira é a que consiste na justiça e na piedade", le falamos de paz, e poderemos repetir: — "A paz verdadeira, portanto, é a que se funda na justiça e na piedade".

Como, bem se percebe, grandemente distanciada se acha da verdadeira paz a reconciliação que dá aparência de mundo ao choro de palcos desmentando. E la ficamos que, usurando, elabores e humilhações, da paz, haja quem se arraste em prometer de paz em "concordia", de onde, é humilhação de Jesus, o autor da verdadeira paz, e, portanto, de onde, é humilhação de Jesus, o autor da verdadeira paz, e, portanto, de onde, é humilhação de Jesus, o autor da verdadeira paz.

REGISTRO POLITICO

Viagem de Secretário do Governo a Lageado

Chega amanhã o sr. Osvaldo Aranha

Regressou de Lageado, onde esteve como convidado especial do Directorio Municipal do PSD local, o dr. Adail Morais, secretário do governo, que para ali viajara sábado. De Lageado, o dr. Adail Morais, acompanhado de comitiva, seguiu para o distrito de Marquês de Souza, onde lhe foi oferecido sumptuoso churrasco. Mais tarde, esteve em visita à Associação dos Gaúchos

Viagem de Secretário do Governo a Lageado

Regressou de Lageado, onde esteve como convidado especial do Directorio Municipal do PSD local, o dr. Adail Morais, secretário do governo, que para ali viajara sábado. De Lageado, o dr. Adail Morais, acompanhado de comitiva, seguiu para o distrito de Marquês de Souza, onde lhe foi oferecido sumptuoso churrasco. Mais tarde, esteve em visita à Associação dos Gaúchos

A seguir fizemos ao sr. Salgado Filho a seguinte pergunta: — "Lider das massas, como se declara o sr. Getúlio Vargas, acha V. Excia. que o ex-presidente se candidataria, atendendo assim ao desejo dessas mesmas massas?" E o sr. Salgado Filho respondeu: — "Ainda não tivemos nenhuma deliberação. Estamos aguardando a sua palavra de ordem."

uma existência. Deixar de combater a falsa paz, seria um suicídio inqualificável da verdadeira paz. É por que é ante, após da quando desejamos a verdadeira paz, não transigimos com a que pretendem implantar a falsificação da paz. Não transigir é obrigação dos homens de bem. Mas não transigir é, antes de tudo, não cooperar voluntariamente no mal.

Disfarce. — Não, capitais enumerados o cardeal Câmara os distarces usados pelos adeptos de Moscou, como sejam os congressos pró-paz, os convites femininos de batentes, os congressos lternos a este como o de escritores, na Polónia ou na França, e Estados Unidos, a descrição dos comunistas, e a descrição dos comunistas para aumentar o numero da descontentes nas capitais.

Alerta! — Mostra a seguir o cardeal Câmara as manobras e proezas dos comunistas, sempre fiéis ao mesmo plano, e sempre os mesmos, alertando o povo contra os mesmos.

Perda da cooperação. — Enumera D. Jaime Câmara várias manobras que muito contribuem para a propagação comunista, e diz: — "Não é mister, agora, repetir quanto contribuem para a generalização do espírito de revolta as injustiças e vengalidades, o egoismo e a desconfiança busca do riqueza, a abastardamento da caráter de certos chefes, a loucura e insensatez, a decadência na educação familiar e escolar, o descaio pelas causas públicas, as fraudes e o cambio negro, "proph dolor", até em sacrifícios. Ora, se tudo isto é cooperar com o comunismo, se as mesmas indignidades, que dirigem, de mais aproximadas calunias? Per certo não, será inútil lembrar aqui alguns princípios da moral cristã, relativamente à fidelidade da cooperação com o mal praticado por outros. Sempre é permissível a colaboração formal, ou omissão positiva para algum executor, mas não para quem assim pretende participar do culpado, até da má intenção do agente principal. Porém, ainda não se abate a intenção maliciosa de outros, que cooperam ilícita, aquela que concorre para a realização do pecado".

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias.

"Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."

Assim termina o cardeal-archiepo a sua Pastoral, que conforme o seu mandamento, deve ser lida, pessoalmente, explicada aos fieis, em toda e, sempre, nas paróquias e semi-paróquias."



A reportagem do JORNAL DO DIA colheu o flagrante acima à Avenida Borges Medeiros, esquina da Rua Jerônimo Coelho, na embocadura da escadaria que termina junto aos Estudos da Rádio Farroupilha, ponto, portanto, de grande movimento, posto que, logo adiante, na parte baixa do Viaduto, se de onde partem os ônibus da Vila Ansução, Tristeza, Pe-

dra Redonda, Ipanema, Belem Novo, Belem Velho, Viadão, Itapuan e outras linhas. Esta questão de vendedores ambulantes que se espalham pelo centro da terceira capital do Brasil, tem sido muito debatido no Legislativo Municipal o qual para atender pedidos dos interessados tem procurado um denominador comum no sentido de estabelecer direitos e deveres sem que

haja prejuizo de qualquer das partes. A Prefeitura e os interessados. Entretanto, este denominador comum ainda não foi encontrado, pois, enquanto a fiscalização da Municipalidade no cumprimento da lei vem proibindo o estacionamento de vendedores ambulantes cujo imposto é para o fim especial de transitarem livremente pelas ruas, outros se empenham para que, haja por parte do Município mais liberdade para aqueles que, da venda de frutas tiram o necessário para o seu sustento.

Não parece dúvida que é razoável o que se pleiteia para os vendedores ambulantes, entretanto, argumentam outros não parecer justo que a Prefeitura concorra para a anti-estética da cidade sorriso, como é conhecida Porto Alegre, permitindo que estes vendedores estabeleçam em lugares de grandes movimentos colocando cestos e mais cestos de frutas ao largo dos cordões das calçadas, impedindo não só o trânsito dos pedestres. Ademais, sem voltarmos a falar no aspecto anti-estético da questão, parece que, val uma flagrante contradição entre o que significa vendedor ambulante e o modo como os mesmos vêm fazendo o seu comércio em Porto Alegre. Ou eles são vendedores ambulantes, e então, devem portar-se como tais; ou não o são, e, aí, deverão ter outro título e sujeitos a outras disposições legais.

Assembléia Legislativa do Estado

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, as bancadas do P.T.B. e P.R.P. resolveram subtrair o nome do deputado José Roca da Rocha para o cargo de Presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Nesse sentido foi endereçado um telegrama urgente ao deputado Celso Gohate que se acha nas Repúblicas do Prata, chamando-o a esta capital, a fim de tomar parte nesta eleição.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 19-4-1949 — N.º 672

Comissão Arquioceseana do Ano Santo

O mundo católico prepara-se para celebrar o Ano Santo, que segundo notícias de Roma será, oficialmente, anunciado por S. Santidade o Papa Pio XII, na festa da Ascensão a 26 de maio próximo.

As comemorações do Ano Santo em Roma serão iniciadas na festa do S. Natal do corrente ano. A fim de assistir às grandes solenidades que terão lugar na Cidade Eterna, no correr do próximo ano, organizam-se peregrinações em todo o mundo.

O Sr. Arcebispo Metropolitano nomeou a seguinte comissão para coordenar a participação dos católicos da arquidiocese nas referidas solenidades: Monsenhor Luiz Vitor Sartori; Cônego Otto Skrzypczak e Dr. Heitor Cirne Lima, sob a presidência do primeiro. Desde já os interessados podem-se dirigir para obter esclarecimentos à comissão, com sede no edificio da Curia Metropolitana, à Rua Espírito Santo, 95.

A INSTALAÇÃO DA CALDEIRA ADICIONAL

«A Prefeitura não levará mais em consideração respostas protelatórias»

CONCEDIDO, PELA MUNICIPALIDADE, A COMPANHIA ENERGIA ELETRICA RIO-GRANDENSE, O PRAZO DE SETE DIAS PARA EMBARCAR, IMEDIATAMENTE, A CALDEIRA COM OS CARACTERISTICOS PROMETIDOS, E DESTINADA A USINA DO GAZOMETRO — INTEGRA DO OFICIO DO PREFEITO MUNICIPAL

Como foi noticiado pela imprensa, realizou-se, há dias, no Palácio do Governo, uma conferência para tratar do problema referente ao fornecimento de luz na Capital. Nesta conferência, tomaram parte o dr. Valter Jobim, governador do Estado, dr. João Meneghetti, prefeito da Capital, dr. Nô de Freitas, engenheiro-chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica e o sr. J. E. Millender, vice-presidente da Cia. Energia Elétrica Rio-Grandense, tendo sido, nesta ocasião, reafirmada a urgência da necessidade de uma nova caldeira na usina do Gazômetro. Agora, em data de ontem, o edil da cidade, enviou aquela Companhia, o seguinte ofício:

"Ilustríssimo Senhor: Da palestra entre o sr. governador do Estado, o sr. engenheiro-chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica e V. S., ficou reafirmada a urgente necessidade de instalação de uma caldeira adicional na usina do Gazômetro. Essa Companhia, a caldeira antes destinada para a usina de Gravata, de conformidade com a sugestão já alvitada pela Comissão Estadual

de Energia Elétrica, há um ano. A caldeira em referência, de acordo com as informações prestadas por essa Companhia, ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em 13 de fevereiro de 1947, seria "equipada para queima de óleo combustível conversível em caso de emergência, para emprego de carvão pulverizado, com a capacidade aproximada de 50.000 Kg. de vapor por hora". Em ofício de 2 de abril de 1948, dirigido à Prefeitura, essa Companhia afirmava que, "atendendo à experiência da última guerra, e tomando em conta a possibilidade de alteração das condições econômicas, que se refletiriam de maneira sensível no custo dos combustíveis, bem como a outras eventualidades de natureza semelhante, tudo foi projetado para permitir a "rápida conversão" da caldeira de óleo para carvão, "caso as circunstâncias e qualquer momento assim o impusessem".

O poder público, não após, portanto, festivo alguma, na instalação de uma caldeira com características acima mencionadas. Consequentemente, na ocasião, su-

ponha que essa caldeira viria a ser utilizada, os equipamentos necessários para a drástica conversão não seria em ocasião de dificuldades o momento oportuno para importar. Com grande surpresa, na referida palestra, informado, por V. S., que a Companhia estaria disposta a embarcar a caldeira, sem o equipamento indispensável para a queima de carvão nacional, dispondo-se a fazer a conversão da caldeira, em qualquer tempo de recebimento e montagem. Entretanto, se agora quiserem que esta disposição reduza a 25% a capacidade da mesma caldeira, com o que ainda concordamos, para evitar maiores prejuízos à população, pois, serão compensados com a usina de emergência.

Assim sendo, a Prefeitura não levará mais em consideração respostas protelatórias, pois, a Companhia não pode ficar aguardando indefinidamente as soluções de questões que dizem respeito à normalização dos serviços públicos. Fica, por isso, o prazo de 7 dias, para essa Companhia tomar as seguintes providências:

1.º — Embarcar imediatamente a caldeira com os característicos prometidos. 2.º — Prever que efetivou a conversão firme dos equipamentos e acessórios para a queima do carvão, de modo a estar em funcionamento em junho de 1948.

Dejoa esclarecer, também, nesta emergência, que a Prefeitura não está efetuando os pagamentos das contas provenientes da iluminação pública, com a finalidade de dispôr de recursos para, preferir a compra da referida caldeira, e, se essa Companhia não atende, no prazo concedido, esta interpeção, a Prefeitura não terá dúvida em pôr em dia os referidos pagamentos, e, logo, a usina de emergência, a caldeira impeditiva à normalização, do fornecimento de energia elétrica para Porto Alegre. Caso a Companhia não, em, essas providências, a Prefeitura encaminhará, de acordo com a oferta em seu poder, a caldeira adequada, por conta do crédito, decorrente dos serviços de iluminação pública. Atenciosas saudações. (s) Eng.º Edo. Meneghetti, prefeito."